

EDUCAÇÃO: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE

Realizada com sucesso a universalização do Ensino Fundamental, com 97,8% das crianças de 7 a 14 anos em sala de aula, o Governo do Estado vem promovendo ações visando à melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis e estimulando a capacidade local da gestão escolar.

Os investimentos em educação caracterizam-se por apresentar um elevado retorno social a longo prazo, na medida em que ampliam as condições futuras de empregabilidade da população, refletindo na melhoria dos indicadores relativos à pobreza e às desigualdades sociais, reforçando os fatores de competitividade associados à qualificação da mão-de-obra.

Na implementação das ações em 2004, a Secretaria da Educação – SEC deu continuidade às experiências bem-sucedidas e lançou novas ações, destacando-se o Projeto de Educação do Estado da Bahia – Projeto Bahia, em sua segunda fase, bem como os programas Universidade para Todos, Gestão Educacional e Avaliação Escolar, Novas Tecnologias e Inovações Pedagógicas, e Regularização do Fluxo Escolar.

Essas ações, no seu conjunto, têm-se traduzido na melhoria dos indicadores, a exemplo da redução da evasão e repetência escolar e da defasagem idade-série, que apresentou uma redução de 15% nos últimos três anos.

Outro indicador significativo é a redução da taxa de analfabetismo de 38% em 1993, para

14,6% em 2003, na faixa etária de 7 a 14 anos; bem como de 22,8% em 1993, para 13,6% em 2003, na faixa de 15 a 49 anos de idade, como resultado da atuação da SEC, das prefeituras, do programa Alfabetização Solidária, do Serviço Social da Indústria – Sesi e de outras instituições conveniadas com o Programa Brasil Alfabetizado na Bahia.

Os recursos aplicados em 2004 no setor educacional totalizaram R\$ 2,4 bilhões, como mostra a Tabela 1.

INVESTIMENTOS REALIZADOS EM EDUCAÇÃO BAHIA, 2004	
ÁREA	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Ensino Fundamental	136.509
Ensino Médio	61.157
Educação Profissional	3.165
Educação de Jovens e Adultos	9.991
Educação Especial	895
Ensino Superior	31.696
Faz Universitário	8.414
Universidade para Todos	4.000
Merenda Escolar	22.563
Transporte Escolar	6.419
Manutenção do Ensino	1.449.456
Subtotal	1.734.265
Transferência aos Municípios – Fundef	674.788
TOTAL	2.409.052

Fonte: ICF/Siplan. Elaboração: SEPLAN/SGA

UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO BÁSICO

Em decorrência da prioridade dada à educação, a Bahia vem se aproximando dos



Ensino Básico – Alunos da Rede Estadual

melhores indicadores nacionais, apresentando o expressivo patamar de 97,8% de crianças de 7 a 14 anos matriculadas no Ensino Fundamental e um crescimento na oferta de vagas para o Ensino Médio. Esses resultados foram obtidos através de processos intensivos de matrícula escolar, aliados a programas nos diversos níveis e modalidades da Educação Básica. A perspectiva, agora, é melhorar a estrutura curricular e obter maior eficácia, tanto no ensino quanto na aprendizagem.

Matrícula Escolar

A realidade evidencia que a questão fundamental não está na escassez de vagas, mas na sua destinação e distribuição equilibrada, de forma a atender satisfatoriamente aos diversos aspectos da demanda. Assim é que, de 1.856.533 vagas ofertadas pela rede pública estadual para os Ensinos Fundamental e Médio em 2004, foram matriculados 1.588.526 alunos nas diversas modalidades de ensino. O saldo de vagas decorreu do processo de municipalização da Educação

Fundamental, que retirou da rede pública estadual parte da demanda.

Para garantir o acesso do aluno à rede estadual de ensino em localidades onde a demanda é maior que a oferta, a Secretaria da Educação manteve a estratégia da assinatura de convênios com entidades visando à cessão de salas de aula. Entretanto, como resultado da ampliação da rede física estadual no exercício de 2004, foi necessário conveniar apenas 146 salas, ou seja, 44 a menos que no ano letivo anterior.

A Tabela 2 apresenta a distribuição dos alunos matriculados, por modalidade de ensino, para o exercício de 2004.

Diante da existência de demanda excedente localizada, o Governo do Estado, preocupado em democratizar o acesso dos alunos à 1ª série do Ensino Médio, instituiu o sorteio eletrônico das vagas, realizado anualmente, eliminando qualquer possibilidade de discriminação ou

TABELA 2**MATRÍCULA NA REDE PÚBLICA
ESTADUAL
BAHIA, 2004**

MODALIDADE DE ENSINO	ALUNOS MATRÍCULADOS
Ensino Fundamental	625.917
1 ^a a 4 ^a séries	157.377
5 ^a a 8 ^a séries	468.540
Ensino Médio	631.822
EJA – Ensino Fundamental	183.967
EJA – Ensino Médio	132.448
Educação Especial	3.422
Educação Profissional	2.448
Educação Infantil	8.502
TOTAL	1.588.526

Fonte: SEC/Censo Escolar

favorecimento. Em dezembro de 2003, foi realizado o sorteio eletrônico de 21.741 vagas para seis escolas na Capital e 29 no interior, para o ano letivo de 2004.

O Sistema Informatizado – Somar é outro instrumento que facilita o processo de matrícula dos estudantes, permitindo aos alunos da 1^a à 8^a séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio matricularem-se de forma rápida e segura, atendendo, sempre que possível, ao critério de proximidade da escola em relação à moradia do aluno.



Sistema Informatizado de Matrícula – Somar

A expansão das matrículas na rede pública estadual vem sendo fomentada também pelo aumento da quantidade de postos de atendimento. Em 2003, eram 77 postos na Capital e 72 no interior. Hoje, existem 186 postos em Salvador e 188 no restante do Estado, representando mais do que o dobro do exercício anterior. Para 2005, a SEC trabalha com a perspectiva de elevar para 188 o número de postos de atendimento na Capital e 316 no interior.

Censo Escolar

Realizado anualmente com o objetivo de levantar informações atualizadas sobre o sistema educacional, o Censo Escolar é um importante instrumento da Secretaria da Educação, fornecendo dados e informações para dar suporte à formulação e proposição de novos programas e projetos destinados à expansão e melhoria da qualidade do ensino público na Bahia.

O Censo Escolar é viabilizado através de uma ampla parceria entre o Governo Federal, o Governo do Estado e as prefeituras municipais e reúne um valioso acervo de informações atualizadas sobre matrículas, docentes, movimento e rendimento escolar, instalações e equipamentos das unidades escolares de todas as redes nos diversos níveis de ensino.

Em 2004, foram desenvolvidas diversas atividades no sentido de viabilizar a realização do Censo, entre as quais a capacitação de 799 profissionais de educação da rede pública de ensino e a distribuição de questionários para 28.632 unidades escolares das redes pública e privada. Merece destaque,

TABELA 3

MATRÍCULA INICIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA
BAHIA, 2004

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL GERAL	
		TOTAL	1ª A 4ª	5ª A 8ª					ABSOLUTO	(%)
Federal	-	477	-	477	3.888	-	-	4.841	9.206	0,2
Estadual	8.502	625.917	157.377	468.540	631.822	3.422	316.415	2.448	1.588.526	32,8
Municipal	346.694	2.257.487	1.514.180	743.307	54.625	3.802	190.669	766	2.854.043	59,0
Particular	123.082	195.703	115.054	80.649	53.966	9.234	2.974	3.712	388.671	8,0
TOTAL	478.278	3.079.584	1.786.611	1.292.973	744.301	16.458	510.058	11.767	4.840.446	100,0

Fonte: Censo Escolar

também, a elaboração do Anuário Estatístico e do estudo “Educação em Números”, referentes aos dados de 2003.

Os resultados do Censo Escolar de 2004, a exemplo dos dados constantes na Tabela 3, estão sendo divulgados através de relatórios gerados pela SEC.

Os dados do Censo Escolar mostram que foram matriculados 4.840.446 alunos na Educação Básica no Estado da Bahia em 2004, dos quais a rede pública estadual atendeu 1.588.526 alunos, o que representa 32,8% do total.

Cumpre registrar, ainda, que dos 744.301 alunos matriculados no Ensino Médio na Bahia em 2004, a rede pública estadual atendeu 631.822 alunos, apresentando uma participação relativa de 84,9% em relação ao universo matriculado para essa modalidade de ensino.

Expansão e Melhoria da Rede Física

No exercício de 2004, foram investidos R\$ 25,1 milhões na expansão e melhoria da rede física do ensino básico. Os recursos foram aplicados em obras de construção, ampliação,

reforma, reparação e adequação, que contemplaram 428 escolas, beneficiando 131.853 estudantes dos Ensinos Fundamental, Médio e Profissionalizante. Cabe destacar, entre essas obras, a conclusão da construção dos Colégios Modelo Luís Eduardo Magalhães nos municípios de Jacobina e Senhor do Bonfim, da sede da Escola Luíza Mahin e do Centro de Educação Tecnológica da Bahia – Ceteb, no Complexo Múltiplo Oscar Cordeiro, estes em Salvador (conforme evidenciam a Tabela 4 e os Anexos de I a IV).

As intervenções do Estado, em 2004, resultaram na construção de oito novas escolas, ampliação de duas e recuperação de 20



Colégios Luís Eduardo Magalhães

TABELA 4
**EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA DO ENSINO BÁSICO
BAHIA, 2004**

TIPO DE OBRA	Nº DE ESCOLAS	Nº DE SALAS	Nº DE ALUNOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Obras Concluídas	198	355	42.600	8.210
Construção – Escola de Ensino Fundamental	3	26	3.120	1.115
Construção – Escola de Ensino Médio	4	36	4.320	284
Construção – Escola de Ensino Profissionalizante	1	10	1.200	203
Ampliação – Escola de Ensino Fundamental	2	8	960	179
Construção – quadra poliesportiva – Escola de Ensino Médio	15			438
Recuperação – Escola de Ensino de Fundamental	19	259	31.080	2.636
Recuperação – Escola de Ensino Médio	1	16	1.920	88
Reparação – Escola de Ensino Fundamental	91			2.422
Reparação – Escola de Ensino Médio	62			845
Obras em Andamento	119	397	47.640	12.594
Construção – Escola de Ensino Fundamental	3	24	2.880	269
Construção – Escola de Ensino Médio	13	114	13.680	5.198
Ampliação – Escola de Ensino Fundamental	1	3	360	46
Construção – quadra poliesportiva – Escola de Ensino Fundamental	50			3.240
Ampliação – Escola de Ensino Médio – Salas	5	12	1.440	84
Recuperação – Escola de Ensino Fundamental	10	167	20.040	2.022
Recuperação – Escola de Ensino Médio	5	77	9.240	1.092
Reparação – Escola de Ensino Fundamental	9			521
Reparação – Escola Ensino Médio	23			122
Subtotal	317	752	90.240	20.804
Adequação de Prédio Escolar – Pape	111	554	41.613	4.271
TOTAL	428	1.306	131.853	25.075

Fonte: SEC/SEDUR/Sucab

unidades escolares, resultando em 80 novas salas construídas e 275 recuperadas. As obras de reparação de prédios escolares beneficiaram 153 unidades do Ensino Básico. Foram construídas, ainda, 15 quadras poliesportivas em escolas do Ensino Médio.

Encontram-se em andamento as obras de construção de 16 unidades escolares, inclusive os Colégios Modelo Luís Eduardo Magalhães nos municípios de Gandu e Itamaraju, dentre outras. No total, as obras em curso agregarão

153 novas salas de aula, além da recuperação de outras 244 salas. Além disso, estão sendo construídas 50 quadras poliesportivas em escolas do Ensino Fundamental.

Através de convênio firmado entre o Ministério da Educação – MEC, o Governo do Estado e prefeituras municipais, foram disponibilizadas, dentro dos padrões definidos pelo Projeto de Adequação de Prédios Escolares – Pape, 554 salas de 25 escolas estaduais e 86 municipais, abrangendo um universo de 41.613 alunos do

Ensino Fundamental e representando um investimento total da ordem de R\$ 4,2 milhões.

Os Anexos de I a IV mostram em detalhes as intervenções realizadas, por tipo e nível de ensino.

Modernização e Aparelhamento do Ensino Fundamental

A modernização e o aparelhamento da rede física escolar do Ensino Fundamental registrou considerável avanço em 2004, com a aquisição de mobiliário para 444 salas de aula de 14 escolas estaduais e 34 municipais, que tiveram seus prédios adequados aos padrões mínimos definidos pelo Projeto de Adequação de Prédios Escolares – Pape.

Para equipar 247 escolas, localizadas em 41 municípios, foram adquiridos mais de 15 mil itens, entre conjunto aluno, conjunto professor e ventiladores, beneficiando 79.368 alunos do Ensino Fundamental, com investimento total da ordem de R\$ 1,9 milhão, provenientes de convênio firmado com o MEC/Fundescola. Foram adquiridas, ainda, 5.548 peças, entre mesas, armários, estantes e conjuntos escolares, envolvendo recursos da ordem de R\$ 600 mil, para atender 547 escolas de 154 municípios.

Cabe destacar, ainda, o reaparelhamento de cerca de 590 unidades escolares, em 212 municípios, como forma de garantir o seu pleno funcionamento – intervenções que representaram investimento da ordem de R\$ 204 mil, oriundos do Tesouro Estadual. Por outro lado, encontra-se em andamento o processo de aquisição de 60 conjuntos de instrumentos para

fanfarra, que beneficiarão as unidades escolares da rede estadual de ensino da Capital e interior do Estado.

Também no exercício de 2004, teve início o Levantamento Situacional da Escola – LSE, que será aplicado em 1.408 escolas públicas estaduais e 49 escolas indígenas (cinco estaduais e 44 municipais). A partir dos resultados desse trabalho, será possível implementar os padrões mínimos de funcionamento nessas unidades de Ensino Fundamental da 5^a à 8^a séries, com a compra de equipamentos e materiais necessários para atingir um nível adequado de ensino-aprendizagem.

Regularização do Fluxo Escolar – 1^a à 8^a Séries

A defasagem na escolaridade começa a dar sinais de regressão na Bahia. O Projeto de Regularização do Fluxo Escolar no Ensino Fundamental, implantado no ano de 2000, tem contribuído significativamente para acelerar o processo de reintegração de alunos à série correspondente à sua idade. Além de regularizar a defasagem idade-série, a aplicação do projeto vem gerando expressivas alterações nos dados sobre a repetência escolar.

O projeto tem alcançado resultados expressivos na média de aprovação dos alunos – em torno de 80%, nas redes públicas estadual e municipais –, possibilitando uma escolarização regular, bem como a redução em 15%, nos últimos três anos, da distorção idade-série. Em 2004, esse trabalho voltado para a regularização do fluxo escolar incluiu 256 municípios, 2.758 escolas e 7.285 classes da 1^a à 8^a séries,

beneficiando 186.125 alunos do Ensino Fundamental. São números bastante abrangentes e significativos, como mostra a Tabela 5.

A Tabela 6 apresenta a redução da taxa de distorção idade-série dos alunos da 1^a à 8^a séries do Ensino Fundamental das redes públicas estadual e municipais, no período 2000–2004.

Outro aspecto importante a destacar é o incentivo à leitura, que tem contribuído para a promoção da integração entre o aluno, a família e a comunidade escolar. Desde a implantação do projeto, foram lidos 701.905 livros didáticos.

No exercício de 2004, o Projeto de Regularização do Fluxo Escolar capacitou 4.718 professores, tendo adquirido 19 mil kits educacionais, 7.500 kits de Ciências, 1.557.000 livros para alunos e 42.800 manuais para professores, envolvendo recursos do Projeto Bahia da ordem de R\$ 23,8 milhões.

Modernização e Aparelhamento do Ensino Médio

A Secretaria da Educação investiu também na modernização e aparelhamento das escolas de Ensino Médio, tendo sido adquiridos, no exercício, 47.843 carteiras escolares, 5.310

TABELA 5

REGULARIZAÇÃO DO FLUXO ESCOLAR – MATRÍCULA INICIAL BAHIA, 2000–2004

ANO	MUNICÍPIOS	ALUNOS DA 1 ^a À 4 ^a	ALUNOS DA 5 ^a À 8 ^a	TOTAL
2000	45	25.000	35.000	60.000
2001	130	25.230	66.420	91.650
2002	279	133.377	166.300	299.677
2003	271	94.910	143.175	238.085
2004	256	84.750	101.375	186.125

Fonte: SEC/Sudeb

TABELA 6

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL BAHIA, 2000–2004

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	ANO	TOTAL	SÉRIE							
			1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	7 ^a	8 ^a
Estadual	2000	72,0	58,3	46,1	71,1	63,7	80,7	71,0	80,0	87,2
	2001	70,8	57,5	41,4	69,2	56,6	80,1	68,6	80,5	85,1
	2002	68,6	54,5	37,0	67,3	50,1	77,3	64,0	80,4	84,8
	2003	59,1	32,0	35,5	51,8	46,9	65,1	57,3	68,8	83,2
	2004	57,2	29,7	37,5	45,5	44,8	58,9	54,3	60,8	81,9
Municipal	2000	66,6	47,8	61,8	73,2	76,3	80,9	78,3	79,6	90,4
	2001	64,7	46,9	56,5	68,6	71,1	80,4	76,0	80,8	89,5
	2002	61,3	41,3	51,7	63,9	65,2	76,5	73,0	79,7	89,1
	2003	57,8	38,0	47,3	58,3	59,7	72,5	67,1	77,7	88,0
	2004	53,2	32,4	45,6	53,1	55,3	67,4	64,1	69,3	86,8

Fonte: SEC

conjuntos escolares e 43 duplicadores digitais, atendendo a 535 escolas de Ensino Médio em 144 municípios, o que representou investimento da ordem de R\$ 2,9 milhões.

As escolas estão sendo equipadas e mobiliadas de acordo com a necessidade de expansão das matrículas e demais requisitos para o pleno desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Um exemplo concreto são as recentes melhorias e o aparelhamento de laboratórios de Física, Química e Biologia nas escolas, como parte do Projeto de Organização e Funcionamento da Rede Física Escolar do Ensino Médio, beneficiando cerca de 230 mil alunos. No exercício de 2004, foram distribuídos equipamentos para laboratórios de informática para 38 unidades escolares e adquiridos materiais e equipamentos para montagem de 130 laboratórios de Ciências, com investimento da ordem de R\$ 4,7 milhões.

Outro investimento de relevância foi a aquisição de materiais didáticos visando dotar as escolas de condições pedagógicas para o desenvolvimento das ações de fortalecimento do currículo escolar: 15 conjuntos de laboratórios de Ciências Experimentoteca –, instrumentalizando 235 professores e beneficiando 31.039 alunos; dez laboratórios didáticos móveis, qualificando 105 professores para o desenvolvimento de atividades práticas nas salas de aula, relacionadas aos conhecimentos das disciplinas Física, Química e Biologia, atingindo 28.196 alunos; mil kits da coleção Conhecendo a Botânica, Ecologia e Anatomia – Geomapas, que foram distribuídos em 335 municípios baianos, possibilitando o desenvolvimento de atividades pedagógicas relacionadas às disciplinas das Ciências e da Biologia.

Encontra-se em andamento a aquisição de mais 75 laboratórios didáticos móveis para as unidades escolares da rede pública estadual, com um investimento previsto de R\$ 2,2 milhões.

Destaca-se, também, a aquisição de livros destinados a ampliar e atualizar os acervos das bibliotecas escolares do Ensino Médio, com investimento de R\$ 1,8 milhão, beneficiando 440 mil alunos de 290 unidades escolares. A Tabela 7 discrimina o material didático adquirido em 2004.

TABELA 7 AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO – ENSINO MÉDIO BAHIA, 2004

DISCRIMINAÇÃO	CLIENTELA
Distribuição de livros	290 escolas 440.000 alunos
Aquisição de 15 conjuntos completos de laboratórios de Ciências	335 municípios
Aquisição de mil kits da Coleção Conhecendo Botânica, Ecologia e Anatomia – Geomapas	700.000 alunos
Aquisição de dez laboratórios móveis e qualificação de 105 professores para as atividades práticas de Física, Química e Biologia	28.000 alunos

Fonte: SEC/Sudeb



Laboratório de Ciências

Ampliação e Melhoria do Ensino Médio

O Estado da Bahia vem expandindo o Ensino Médio, de forma a proporcionar o acesso a todos os alunos oriundos do Ensino Fundamental. Para alcançar esse objetivo, além do aumento de vagas decorrente da ampliação da capacidade física, vêm sendo fortalecidas a gestão escolar e a qualificação docente. É necessário, no entanto, aprimorar o processo ensino-aprendizagem levando em conta a dimensão geográfica e a diversidade cultural do Estado, os contextos e as realidades de cada região, envolvendo possibilidades de aproximação da escola com a comunidade. A oferta de Ensino Médio noturno é outro fator que concorre para elevar o acesso à educação, atendendo às demandas e expectativas do aluno-trabalhador jovem e adulto.

Com esses propósitos, a Secretaria da Educação vem elaborando as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio do Estado da Bahia, construídas coletivamente a partir das especificidades das escolas, dos educandos e educadores, levando-se em conta reflexões e vivências de sala de aula e a pluralidade sociocultural do Estado, de forma a orientar as equipes escolares em relação ao desenvolvimento de seus currículos.

A SEC mantém parceria com o Ministério da Educação – MEC para concretização do Programa de Melhoria e Expansão do Ensino Médio – Promed, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Na sua operacionalização, o MEC repassa os recursos necessários para a implementação de projetos voltados para o desenvolvimento e autonomia da escola, reordenamento da rede e melhoria do desempenho do ensino, entre outros objetivos.

A construção das Diretrizes Curriculares é resultado de um processo que vem mobilizando 1.174 professores de 33 Diretorias Regionais de Educação, técnicos da SEC e especialistas das três áreas do conhecimento: Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e suas Tecnologias. Foram realizados encontros locais e regionais, além de duas videoconferências estaduais, por meio das quais os docentes opinaram sobre as questões relacionadas com a concepção da área em que atuam, com as práticas pedagógicas e com a avaliação.

Para fortalecer cada vez mais o Ensino Médio no Estado da Bahia, a SEC vem investindo na expansão da rede física, através da construção, ampliação e recuperação de unidades escolares em quase todo o Estado, inclusive com a implantação dessa modalidade de ensino em distritos.

Em 2003, apenas 39 municípios não dispunham da oferta do Ensino Médio pela rede pública estadual. Com a implantação de escolas de nível médio em mais 20 municípios, no exercício de 2004, possibilitando a matrícula de 5.302 novos alunos, restam 19 municípios sem esta modalidade de ensino, conforme pode ser visualizado no Quadro 1 e no Mapa 1.

QUADRO 1**IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO MÉDIO EM MUNICÍPIOS
BAHIA, 2004**

IMPLANTADO EM 2004		A IMPLANTAR	
Almadina	Itaquara	Araçás	Lajedão
Antas	Jacaraci	Adustina	Lamarão
Baianópolis	Jussari	Arataca	Macajuba
Barra do Rocha	Maetinga	Caatiba	Malhada
Barro Alto	Malhada de Pedra	Catolândia	Maiquinique
Heliópolis	Maraú	Contendas do Sincorá	Mulungu do Morro
Ibirapuã	Mirante	Feira da Mata	Muniz Ferreira
Iramaia	Pedro Alexandre	Formosa do Rio Preto	Nova Canaã
Itacaré	Pilão Arcado	Itarantim	Umburana
Itaguaçu da Bahia	São José do Jacuípe	Jaguaripe	

Fonte: SEC

Ao lado da implantação nas sedes municipais, a SEC deu continuidade a sua política de implantação do Ensino Médio nos distritos. Em 2003 o Ensino Médio estava implantado em 19 distritos. Com a implantação em mais 69 distritos, de 46 municípios, com distâncias de até 180 km da sede municipal, ao longo de 2004, essa modalidade de ensino passou a ser oferecida em 88 distritos, contribuindo para a redução do transporte escolar. A Tabela 8 e o Quadro 2 apresentam a expansão da oferta do Ensino Médio em 2004 nos municípios e distritos.

TABELA 8**EXPANSÃO DO ENSINO MÉDIO –
REDE PÚBLICA ESTADUAL
BAHIA, 2003–2004**

DISCRIMINAÇÃO	ANO		VARIAÇÃO (%)
	2003	2004	
Municípios Atendidos	378	398	5,3
Distritos Atendidos	19	88	363,2

Fonte: SEC

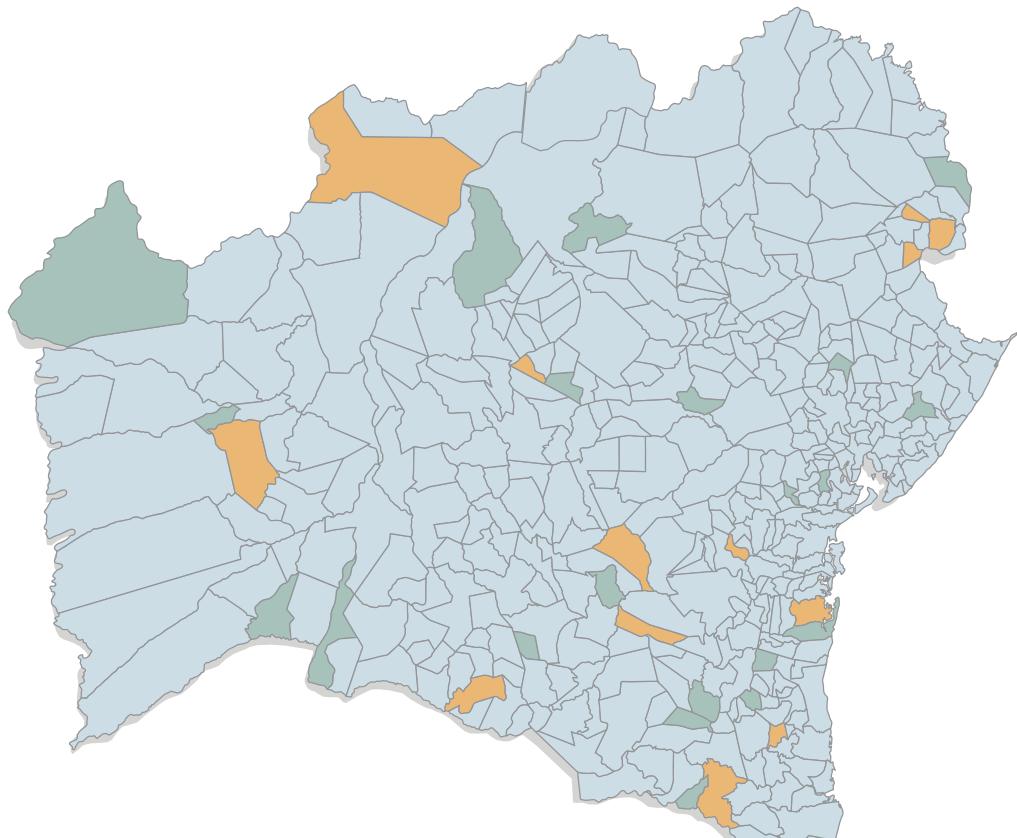
QUADRO 2**ENSINO MÉDIO – IMPLANTAÇÃO
EM DISTRITOS
BAHIA, 2004**

MUNICÍPIO	MUNICÍPIO
Abaré	Ibipeba
Água Fria	Ibirapitanga
Alagoinhas	Inhambupe
Anagé	Itanhém
Andaraí	Itororó
Araci	Jaguaquara
Barra do Mendes	Juazeiro
Barro Alto	Lapão
Cabaceiras do Paraguaçu	Luís Eduardo Magalhães
Caculé	Marcionílio Souza
Caetité	Medeiros Neto
Camamu	Nova Viçosa
Campo Formoso	Ourolândia
Candeias	Palmeiras
Cândido Sales	Queimadas
Cansanção	Quinjigüe
Capim Grosso	Ruy Barbosa
Caravelas	Sta. Maria da Vitória
Correntina	Teixeira de Freitas
Cotegipe	Uauá
Encruzilhada	Vereda
Feira de Santana	Vitória da Conquista
Ibicoara	Xique-Xique

Fonte: SEC/Supec

MAPA 1

EXPANSÃO DO ENSINO MÉDIO – REDE PÚBLICA ESTADUAL
BAHIA, 2004



A Implantar
Implantado em 2004

DIREC	MUNICÍPIO	DIREC	MUNICÍPIO	DIREC	MUNICÍPIO	DIREC	MUNICÍPIO
03	Araçás	10	Pedro Alexandre	14	Caatiba	20	Maetinga
04	Jaguaripe	II	Adustina	15	Itarantim	21	Barro Alto
	Muniz Ferreira		Antas		Maiquinique		Itaguacu da Bahia
	Arataca		Heliópolis		Nova Canaã		Mulungu do Morro
06	Itacaré	12	Lamarão	16	Pilão Arcado	24	Jacaraci
	Maraú	I3	Barra do Rocha	17	São José do Jacuípe	25	Baianópolis
07	Almadina		Itaquara		Umburanas		Catolândia
	Jussari		Iramaia		Macajuba		Formosa do Rio Preto
09	Ibirapuã		Mirante	19	Malhada de Pedra	31	Feira da Mata
	Lajedão				Contendas do Sincorá		Malhada

No universo de 417 municípios do Estado, apenas 19 não possuem oferta de Ensino Médio pela Rede Estadual de Ensino
Fonte: SEC

A SEC deu também prosseguimento, em 2004, à execução das ações do Projeto Alvorada, como a capacitação de professores, certificação de dirigentes escolares, construção e ampliação de escolas, além de aparelhamento das unidades de Ensino Médio, nas quais investiu cerca de R\$ 11 milhões.

O sucesso desse trabalho é comprovado pelo crescimento da oferta do Ensino Médio na Bahia. Em 2004, a SEC matriculou 764.270 alunos nas modalidades de Ensino Médio regular e Educação de Jovens e Adultos, conforme mostra a Tabela 9, que apresenta o crescimento de 10,8% no total de alunos matriculados de 2003 para 2004.

TABELA 9

**MATRÍCULA INICIAL – REDE PÚBLICA ESTADUAL
BAHIA, 2003–2004**

MODALIDADE	ALUNOS		VARIAÇÃO (%)
	2003	2004	
Ensino Médio	664.683	631.822	-4,9
EJA Médio	25.112	132.448	427,4
TOTAL	689.795	764.270	10,8

Fonte: SEC/Inep/MEC – Censo Escolar



Ensino Médio – Alunos em Sala de Aula

Educação Profissional

O Governo da Bahia, através da SEC, vem adotando medidas com o objetivo de melhorar e diversificar a oferta da Educação Profissional nos Centros Tecnológicos e nas Escolas Agrotécnicas, ampliando o atendimento e implementando a rede de colaboradores nas diversas secretarias e segmentos do setor produtivo. Em 2004, foram atendidos 2.448 alunos nas unidades de Educação Profissional.

A SEC estabeleceu parcerias com instituições como a Fundação Vitae, a Fundação Odebrecht e a Fundação José Carvalho, para estender a Educação Profissional à rede pública. O objetivo principal é revitalizar as Escolas Agrotécnicas de Feira de Santana, Amargosa, Ipiaú, Irecê e Ribeira do Pombal, através de reformas e adaptações físicas voltadas para melhorar a oferta da Educação Profissional nessas regiões.

O sistema de parceria permitiu à SEC deflagrar três ações imediatas:

- Implantação da Escola Agrotécnica de Jere-moabo, inaugurada em junho de 2004, com a previsão de atendimento para 600 alunos em regime de alternância;
- Revitalização física e pedagógica da Escola Agrotécnica Dr. Francisco Martins da Silva, em Feira de Santana, com o desenvolvimento de cursos técnicos na área de agropecuária para 150 alunos; e a
- Implantação de cursos técnicos de Agropecuária e de Gestão na Escola Estadual Humberto Leal, em Livramento de Nossa



Centro de Educação Tecnológica

Senhora, também para 150 alunos. Essas duas últimas escolas são administradas pela Associação Centro de Educação Tecnológica da Bahia – Asceteb, qualificada e autorizada como Organização Social para gerir o Centro Tecnológico Áureo de Oliveira Filho – Ceteb, em Feira de Santana.

O modelo de gestão da Educação Profissional estabelece como um dos seus eixos estratégicos o fortalecimento operacional da gestão que, através da adoção de modelo de Organização Social – OS para os Centros de Educação Tecnológica – Ceteb, permite o aumento da capilaridade dessas unidades, possibilitando o desenvolvimento, de forma descentralizada, da implantação de políticas públicas.

Entre as atividades desenvolvidas pela SEC em 2004 com o objetivo de implantar Centros de Educação Profissional, cabe destacar os cursos oferecidos pelas unidades educacionais de Feira de Santana e Camaçari, nos quais vêm sendo atendidos 1.520 alunos. Além disso, foram concluídas as obras do Centro de Educação Profissional de Jequiátaia, em Salvador; e elaborado o planeja-

mento estratégico da escola da unidade de Santo Antônio de Jesus, com o objetivo de viabilizar a construção do prédio e a aquisição de equipamentos, mobiliário e material de ensino-aprendizagem.

Na área de capacitação dos recursos humanos, a SEC vem trabalhando na identificação das demandas do mercado, visando a oferta de novos cursos – como ocorreu no exercício de 2004, em Feira de Santana, onde foram abertas matrículas para os cursos de Telecomunicações, Design, Informática e Eletrotécnica.

Modalidades de Ensino Básico

Escolas de Alternância – A SEC tem investido nas Escolas de Alternância como meio de desenvolver uma educação compatível com a realidade e a cultura local. O objetivo é atender a uma demanda especial de crianças de 7 a 14 anos da zona rural. O maior diferencial das Escolas de Alternância está na organização curricular, que incorpora conteúdos e metodologias apropriadas à realidade do campo, incluindo a adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.

As unidades funcionam nos municípios de Andorinha, na Escola Estadual Rural Paulo Souto, que atendeu 428 alunos; de Jaguacuara, na Escola Taylor Egídio, que atendeu 618 alunos; e de Jeremoabo, na Escola Agrotécnica, inaugurada em 2004, que atendeu 600 alunos.

Educação Indígena – As políticas públicas estabelecidas para a Educação Indígena na Bahia começam a se concretizar com as ações implementadas pelo Governo do Estado, que deu continuidade, em 2004, às ações de promoção da melhoria efetiva do ensino, com a formação e capacitação de 200 professores indígenas, a produção de livros didáticos e cadernos de orientação metodológica, com sugestões de atividades em salas de aula, além da reorganização administrativa e pedagógica do curso de formação inicial. Todas as ações são baseadas em avaliação realizada pelos professores-cursistas, docentes e pela Coordenação de Educação Indígena.

Na Bahia, a Educação Indígena envolve 11 povos, distribuídos por 17 municípios. São 49

escolas, que atendem desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, com 5.041 alunos.

O Seminário Estadual de Políticas Públicas de Educação Indígena, realizado em 2004, foi um fórum importante para a análise das necessidades e demandas dos povos indígenas quanto à oferta de educação escolar. Participaram 50 representantes indígenas, técnicos da Fundação Nacional do Índio – Funai e das secretarias municipais e estadual da Educação, professores e representantes das universidades públicas da Bahia e de organizações não-governamentais de apoio aos índios.

A SEC adquiriu material escolar para os 5.041 alunos das 49 unidades escolares indígenas. Também estão sendo comprados equipamentos de informática – um computador e uma impressora para cada uma das unidades escolares, localizadas em Banzaê, Euclides da Cunha, Glória, Porto Seguro e Rodelas. Além disso, foram iniciadas as obras de construção da Escola Indígena Tupinambá, de Olivença, bem como o trabalho de adequação de outras 14 escolas aos padrões mínimos de instalação física e de funcionamento.

Educação Especial – Teve continuidade, em 2004, o processo de formação continuada para profissionais que atuam nas áreas de deficiência mental, visual e auditiva. São 40 salas de apoio pedagógico, que atendem também as áreas de altas habilidades e de



Educação Indígena



Educação Especial

superdotados, oferecendo os serviços e recursos necessários. São atendidos dois mil alunos especiais nos Centros Especializados – Centro de Educação Especial da Bahia – Ceeba, Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual – CAP e Centro de Apoio Pedagógico de Feira de Santana – Capfs.

A Educação Especial também chega a cerca de 10 mil alunos com necessidades especiais, através do trabalho itinerante e de atendimento específico em classes especiais no Instituto Pestalozzi e nas Escolas Wilson Lins, Erwin Mongeroth e Vitor Soares. Esse atendimento é feito também por ONGs conveniadas com a Secretaria da Educação e através da inclusão de alunos na rede regular de ensino.

Educação de Jovens e Adultos – EJA – Essa modalidade de ensino vem sendo implementada através da oferta de cursos e exames supletivos, atendendo 320.750 alunos jovens e adultos, possibilitando a inclusão nos processos educacionais de pessoas que há muito tempo haviam deixado de estudar.

Para o atendimento dessa demanda, a SEC vem implantando, no turno noturno, alternativas apropriadas, que correspondem aos Ensinos Fundamental e Médio, através dos cursos de Aceleração I e II, com 184.826 alunos, Aceleração III, com 105.812 alunos e Tempo de Aprender I e II, com 30.112 alunos.

O curso Tempo de Aprender se destaca entre as ofertas de ensino para jovens e adultos.

Desenvolvido de forma modular, em regime de alternância de tempo na escola, através de aulas presenciais e não-presenciais, o Tempo de Aprender utiliza a teleeducação, incluindo fitas, vídeos e livros. Outra alternativa pedagógica de sucesso é o Posto de Extensão, com curso de Educação de Jovens e Adultos dos Ensinos Fundamental e Médio para o trabalhador no seu horário de atividade profissional, possibilitando o acesso à escolarização básica no próprio local de trabalho – dentro da filosofia de que “a escola vai onde o trabalhador está”. O Posto de Extensão foi viabilizado através de convênio da SEC com empresas, órgãos e entidades, vinculando esses espaços às escolas da rede pública de ensino.

Em 2004, foram beneficiados 3.200 trabalhadores em 34 postos, entre os quais os da Base Naval de Aratu, do Shopping Iguatemi, do Supermercado Bompreço, do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural – Ipac, da Superintendência de Construções Administrativas da Bahia – Sucab, da Secretaria da Educação e da Secretaria da Justiça e Direitos Humanos

que implantou postos de ensino em cinco presídios, nos municípios de Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Jequié e Teixeira de Freitas.

Na ponta final do processo estão as Comissões Permanentes de Avaliação – CPA, que constituem uma alternativa técnico-pedagógica e administrativa para a certificação do término de estudos dos jovens e adultos nos níveis fundamental e médio. Encontram-se em funcionamento 19 comissões em escolas da rede pública, todas desempenhando papel relevante na certificação da população que não teve acesso à educação básica na idade própria. Em 2004, foram atendidos 65 mil alunos do Ensino Fundamental e 120 mil alunos do Ensino Médio, num total de 185 mil inscritos para os exames supletivos.

PROJETOS ESPECIAIS

Projeto Bahia

O Projeto de Educação do Estado da Bahia – Projeto Bahia está alcançando seus objetivos de melhorar a qualidade do Ensino Fundamental, ampliar o acesso ao Ensino Médio e fortalecer a gestão educacional. O projeto está estruturado em três componentes. O primeiro apóia a melhoria da qualidade das escolas, com padrões mínimos de operação, implementando planos de desenvolvimento escolar, financiando projetos de melhoria, implantando classes de aceleração e expandindo o Programa de Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar. O segundo busca ampliar o acesso à educação através do planejamento, da oferta de novas vagas escolares e da construção de mais salas de aula para o Ensino Médio.

Assegurada a universalização do Ensino Fundamental, o esforço governamental volta-se para a elevação da qualidade do ensino em todos os níveis e etapas.

O terceiro componente fortalece a gestão educacional através do monitoramento da educação e do fortalecimento das instituições administrativas, além do financiamento à gerência de projetos e avaliações de impacto.

O Projeto Bahia foi concebido para ser implementado em duas fases, conhecidas como Projeto I e Projeto II – a primeira no triênio 2001–2003 e a segunda entre os exercícios de 2003 e 2006. Em 2001, o Governo do Estado assinou o Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial, no valor de US\$ 69,6 milhões, com uma contrapartida estadual de US\$ 46,4 milhões. Para o Projeto II, foram disponibilizados recursos de US\$ 100 milhões, dos quais US\$ 60 milhões do Banco Mundial e US\$ 40 milhões do Governo do Estado.

Atividades de Suporte à Educação

Transporte Escolar – O Governo do Estado está atuando na área de transporte escolar no sentido de facilitar o acesso à escola dos alunos que moram a grandes distâncias. O objetivo é reduzir o índice de evasão e estimular a assiduidade dos estudantes residentes na zona rural. A SEC repassa os recursos aos municípios e acompanha a execução do projeto. No exercício de 2004, o financiamento do transporte escolar foi viabilizado pela parceria estabelecida com a SECOMP, que aplicou R\$ 5,5 milhões nesta atividade, e pela SEC, que investiu recursos da

ordem de R\$ 708,5 mil, provenientes do Tesouro Estadual e do Banco Mundial.

Já são mais de 37.320 alunos beneficiados com o transporte escolar em todo o Estado, sendo a maioria do Ensino Médio – cerca de 30 mil estudantes. Além desses, também foram beneficiados 6.107 alunos dos cursos de formação de professores.

Assistência Alimentar – A SEC está transferindo, através do Fundo de Assistência Educacional – Faed, diretamente para conta específica de cada unidade escolar, os recursos provenientes do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, para compra direta dos produtos da merenda escolar. O propósito da iniciativa é fortalecer a autonomia escolar para a compra de gêneros alimentícios. Dessa maneira, a escola tem autonomia para, junto com a comunidade, escolher o cardápio de maior aceitação pelos alunos, atendendo aos objetivos principais do PNAE. Em 2004, foram aplicados recursos de R\$ 22,5 milhões, beneficiando 938 mil alunos do Ensino Fundamental, Educação Infantil (Pré-Escolar/Creche), Educação de Jovens e Adultos – EJA e Educação Indígena, como mostra a Tabela 10.

TABELA 10

**APLICAÇÃO DOS RECURSOS
ORIUNDOS DO PNAE
BAHIA, 2000–2004**

ANO	ESCOLAS	ALUNOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
2000	2265	1.341.617	25.400
2001	2226	1.276.589	30.200
2002	2177	1.223.529	31.900
2003	2100	1.115.000	25.000
2004	1.659	938.452	22.500

Fonte: SEC/Supec

Além dos recursos federais, o Governo do Estado alocou recursos orçamentários no valor de R\$ 2 milhões para atender 167.534 alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA matriculados nos cursos de Aceleração I e II, os quais não são contemplados pelo benefício federal.

Atividades Esportivas – Em parceria com o Ministério do Esporte, foi desenvolvido o Projeto Segundo Tempo, já implantado em 13 escolas, que funcionam como núcleos onde são realizadas atividades esportivas individuais e coletivas, beneficiando 2.600 alunos. Ao longo do ano, foram distribuídos 592 kits de material esportivo para escolas, como incentivo e apoio para a realização de jogos interescolares e regionais. Promoveu-se, ainda, a capacitação de 1.500 professores de Educação Física.

O Programa Esporte, Direito de Todos, iniciado em 2002 e que prevê a construção de 100 quadras poliesportivas em unidades escolares do Ensino Fundamental, localizadas em 76 municípios, está em plena execução. O investimento total será de R\$ 5 milhões, sendo metade do Ministério do Esporte e metade do Governo do Estado. Quando concluído, o programa beneficiará 72 mil alunos.

Saúde nas Escolas – De iniciativa do Governo da Bahia, através das Voluntárias Sociais, o Programa Saúde nas Escolas é executado mediante parceria com a Secretaria da Saúde do Estado/Centro de Referência do Adolescente Isabel Souto e a SEC, com o objetivo de prestar atenção integral em saúde aos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio da rede



Programa Saúde nas Escolas

pública de ensino. O programa atua, especialmente, nas áreas de Clínica Médica, Oftalmologia e Odontologia, através dos diversos parceiros da rede pública de saúde.

O objetivo do programa é contribuir para a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida dos estudantes baianos, vez que problemas de saúde normalmente se refletem em dificuldades na aprendizagem e fracassos na vida escolar. Para atingir seus objetivos, o Programa Saúde nas Escolas definiu as seguintes metas:

- Garantia do atendimento básico em saúde de 100% dos alunos das escolas envolvidas no programa;
- Garantia de relacionamento com todas as instituições conveniadas na área da saúde, para atendimentos complementares aos adolescentes;
- Garantia de 100% de eficácia no sistema de encaminhamento, acompanhamento e avaliação dos atendimentos realizados pelas Unidades Móveis; e a

- Garantia de atendimento a 80% dos alunos encaminhados a procedimentos de média e alta complexidade na assistência à saúde.

Os atendimentos do Programa Saúde nas Escolas são realizados através de duas Unidades Móveis, adaptadas para essa função. No exercício de 2004, a SEC implantou o chamado "Módulo Habitável", para possibilitar o atendimento de saúde aos alunos de escolas onde não é possível o acesso das Unidades Móveis. Em 2004, esse programa atendeu 6.817 alunos da rede pública estadual.

Alfabetização de Jovens e Adultos – AJA

A redução da taxa de analfabetismo da população de mais de 15 anos de idade se impõe como um desafio ao Governo do Estado e à sociedade baiana. Os avanços na área educacional, decorrentes de políticas que priorizam a qualidade e a eqüidade na rede pública de ensino, não atenuam os índices de analfabetismo nessa parcela da população, evidenciando a urgência de assegurar o direito à educação de qualidade para todos os baianos.



Alfabetização de Jovens e Adultos

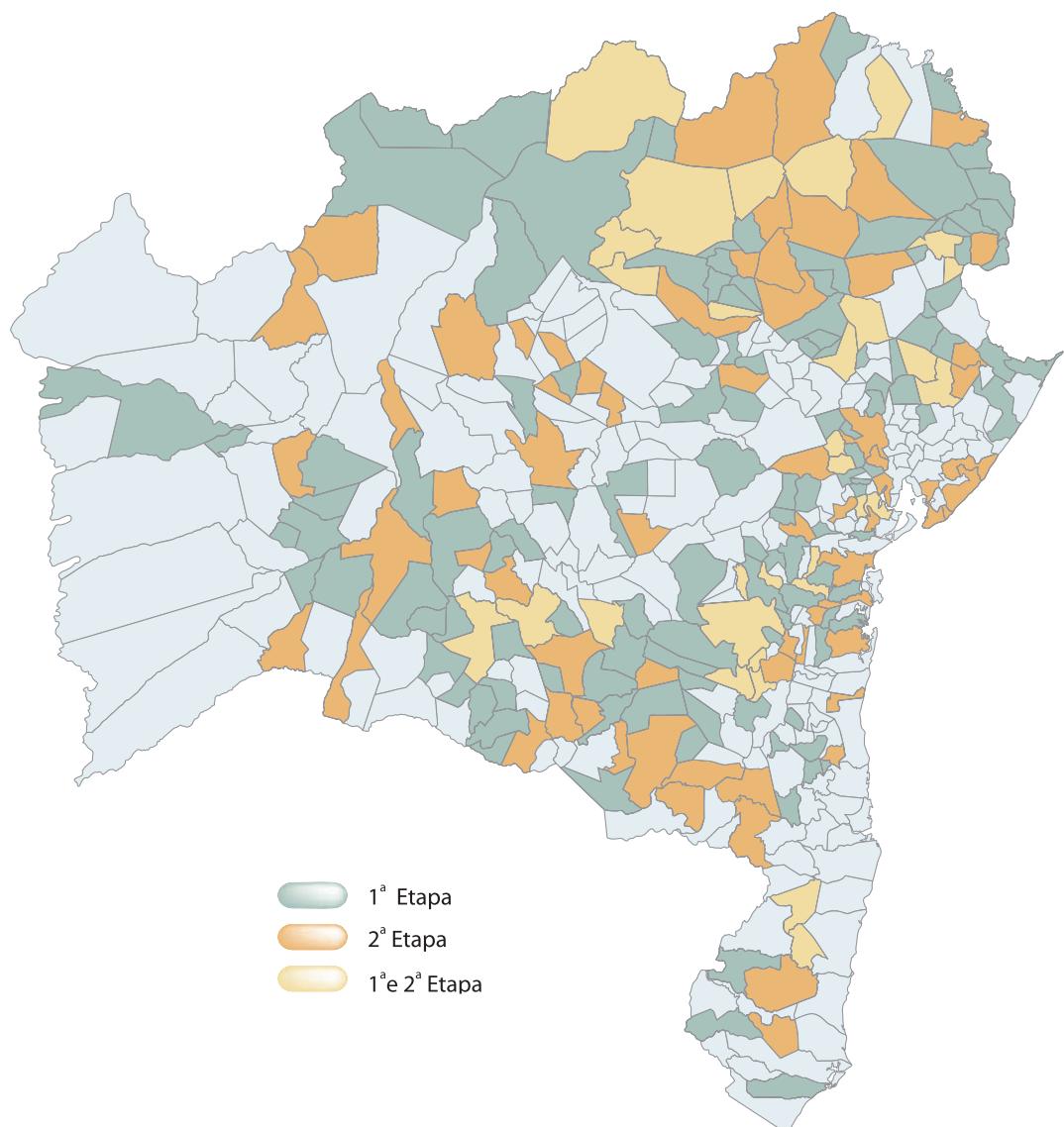
O Programa Aja Bahia vem sendo executado com sucesso e já beneficiou 497.784 cidadãos, entre 1996 e 2002. Na atual fase, numa parceria com o programa Brasil Alfabetizado, abrangendo o período 2003/2004, estão sendo atendidos 122.718 jovens e adultos, em

258 municípios do Estado, conforme mostra o Mapa 2.

O Programa é implementado em parceria com as universidades estaduais, responsáveis pelo cadastramento dos agentes educativos e pela sua execução.

MAPA 2

**PROGRAMA AJA BAHIA
BAHIA, 2004**



Fonte: SEC

O Aja Bahia insere o alfabetizando nos espaços educativos. A idéia é propiciar o domínio básico da cultura letrada e das operações matemáticas básicas, com a perspectiva de continuidade dos estudos em escolas da rede estadual ou municipal. Levantamentos realizados ao final da alfabetização demonstram que, em média, 50% dos alfabetizados, já cadastrados anteriormente, passam a cursar o Ensino Fundamental. Esse tem sido o grande resultado do programa. A Tabela 11 apresenta as realizações do programa em 2004.

MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO BÁSICO

Na perspectiva da melhoria da qualidade do Ensino Básico, foram investidos R\$ 213,6 milhões em diversos componentes, discriminados na Tabela 12.

Gestão Educacional

Gestar Bahia – O Gestar Bahia é um programa de gestão pedagógica orientado para a formação continuada de professores do Ensino Fundamental, avaliação diagnóstica e reforço da aprendizagem dos estudantes. Seu objetivo

TABELA 12 INVESTIMENTOS POR COMPONENTE NO ENSINO BÁSICO BAHIA, 2004

COMPONENTE	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Gestão	77.161
Capacitação	20.151
Metodologias e Material Didático	74.529
Construção, Ampliação, Recuperação, Reparação e Adequação da Rede Física	25.075
Aparelhamento	16.672
TOTAL	213.588

Fonte: ICF, Elaboração SEPLAN/SGA

principal é elevar o desempenho escolar dos alunos nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, inovando nas estratégias de qualificação dos professores e no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. O programa atende professores de 1^a a 4^a séries de escolas públicas e também utiliza recursos de educação a distância. No exercício de 2004, concluíram a formação 215 dos 600 professores de 1^a a 4^a séries de 48 escolas do Ensino Fundamental – os demais concluirão em 2005. O programa, desenvolvido através de convênio firmado com o MEC/Fundescola, beneficia um universo de 19.254 alunos da rede de Ensino Fundamental.

TABELA 11 AJA BAHIA/BRASIL ALFABETIZADO 1^a ETAPA BAHIA, 2004

EXECUTOR	MUNICÍPIOS	INSCRITOS	CONCLUINTES	%
Uefs	32	17.404	11.286	64,8
Uesb	25	10.672	7.251	67,9
Uneb	86	39.892	28.400	71,2
Uesc	14	4.498	2.702	60,1
TOTAL	157	72.466	49.639	68,5

Fonte: SEC

Os bons resultados do programa motivaram a Secretaria da Educação a expandir o atendimento para todas as regiões do Estado. Para o exercício de 2004, foi projetada a integração ao programa de mais 5.820 professores de 1.245 unidades escolares de 288 municípios baianos, beneficiando cerca de 180 mil alunos.

A execução do Gestar Bahia foi viabilizada, no exercício de 2004, com recursos provenientes do Projeto Bahia, da ordem de R\$ 2,2 milhões, aplicados, principalmente, na disponibilização de material didático para professores e alunos e em serviços de logística para realização de oficinas, na modalidade presencial, nos diversos pólos existentes dos 288 municípios envolvidos.

Além disso, a SEC firmou convênios com o MEC/Fundescola, envolvendo recursos de R\$ 515,7 mil, a serem aplicados em capacitação de professores indígenas, de especialistas e de formadores para o Gestar Bahia (da 5^a à 8^a séries).

Progestão – Merece ser destacado o projeto de Capacitação a Distância para Gestores

Escolares – Progestão, que envolve a realização de curso de formação continuada, com o objetivo de formar lideranças escolares comprometidas com uma gestão democrática. O Progestão utiliza a metodologia da Educação a Distância nas duas modalidades de estudos, presenciais e não-presenciais. O projeto é dirigido às equipes gestoras das escolas de Ensino Médio da rede estadual.

Para dar suporte ao programa de capacitação gerencial, foram selecionados e habilitados seis multiplicadores e 68 tutores, distribuídos entre 32 Diretorias Regionais de Educação – Direc. Além disso, foram adquiridos 1.750 kits de material didático do programa, composto por nove módulos de estudo e 88 fitas de vídeo. A SEC realizou, ainda, videoconferências e encontros presenciais para subsidiar o desenvolvimento das ações do programa, que está beneficiando, nesta primeira edição, 285 escolas estaduais de 79 municípios e atendendo 820 gestores escolares que atuam no Ensino Médio, entre diretores e vice-diretores certificados, coordenadores pedagógicos e secretários escolares.

Municipalização – As escolas municipais da rede pública também constituem objeto das iniciativas voltadas para o fortalecimento da gestão escolar. O propósito do Governo do Estado é contribuir decisivamente para que os municípios assumam, progressivamente, a responsabilidade pela educação fundamental nas redes municipais de ensino.

Assegurar a universalidade do Ensino Fundamental na Bahia é uma prioridade do Governo



Atividade de Capacitação a Distância – Progestão

do Estado, que, para isso, tem trabalhado no sentido de fortalecer a parceria educacional Estado–Município, com o objetivo de viabilizar uma aliança eficaz entre o poder público estadual e as prefeituras municipais, que possa efetivamente garantir a educação para todos. O programa está redimensionando o papel do município no sistema educacional, de acordo com o aperfeiçoamento dos mecanismos de distribuição de responsabilidades estabelecidos no termo de convênio. Em 2004, foram municipalizadas 208 escolas do Ensino Fundamental em 70 municípios, envolvendo um contingente de 80.989 alunos.

A SEC consolidou, em 2004, a implantação do Portal Web-Pam, com o objetivo de fortalecer o processo de municipalização das escolas. O portal proporcionará maior agilidade às comunicações entre a SEC e os municípios, oferecendo, entre outros produtos, o sistema gerencial Inter-Redes. Esse sistema contém informações que subsidiam o processo, como o gerenciamento de docentes e alunos, assim como o controle e avaliação de dados educacionais dos municípios.

É importante ressaltar que 96,9% dos municípios apresentam pelo menos uma escola municipalizada na rede de ensino.

A Tabela 13 apresenta as escolas e matrículas municipalizadas em 2003 e 2004.

Certificação Ocupacional de Profissionais da Educação – O processo de certificação garante que os profissionais da área de educação estejam sempre com os conhecimentos e habilidades devidamente atualizados. O processo inclui exames práticos e teóricos e é revalidado em intervalos de três anos. A certificação envolve os cargos de diretor, vice-diretor, coordenador pedagógico, professor alfabetizador e professor licenciado nas disciplinas do currículo dos Ensinos Fundamental e Médio.

O projeto de certificação é implementado através de parceria com a Fundação Luís Eduardo Magalhães – Flem e tem o propósito de melhorar a qualidade do ensino na rede pública. Em 2004, a Secretaria da Educação estendeu a certificação aos professores da 5^a à 8^a séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio das escolas estaduais em atividade de magistério. No decorrer do exercício, 11.502 profissionais de educação foram submetidos a exames de certificação. O projeto representou um investimento de R\$ 5,3 milhões. A Tabela 14 mostra o desempenho do projeto em 2004.

TABELA 13

MUNICIPALIZAÇÃO DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL
BAHIA, 2004

ANO	ESCOLAS MUNICIPALIZADAS			MATRÍCULAS MUNICIPALIZADAS		
	1 ^a A 4 ^a	5 ^a A 8 ^a	TOTAL	1 ^a A 4 ^a	5 ^a A 8 ^a	TOTAL
2003	195	1	196	55.232	2.638	57.870
2004	200	8	208	73.749	7.240	80.989
TOTAL	395	9	404	128.981	9.878	138.859

Fonte: SEC/Supav



Qualificação de profissionais da educação

TABELA 14

**CERTIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO
BAHIA, 2004**

CATEGORIA PROFISSIONAL	CERTIFICADOS 2003	PRESENTES EM EXAMES 2004	CERTIFICADOS 2004
Dirigente Escolar	532	495	39
Professor Alfabetizador 3º Exame	–	1.293(*)	–
Professor Alfabetizador Certificado (**)	1.481	–	333
Professor de Disciplina	–	9.365	–
Dirigente Recertificado	–	349	293

Fonte: SEC

(*) Professores presentes na primeira etapa. O resultado só será conhecido em 2005.

(**) Processo iniciado em 2003.

Capacitação Gerencial das Escolas – O Governo do Estado continuou investindo, no exercício de 2004, em estratégias voltadas para a capacitação gerencial das escolas da rede pública, através de dois projetos específicos: Fortalecimento da Gestão e Autonomia Educacional, financiado com recursos do Projeto Bahia; e Capacitação a Distância para Gestores Escolares, financiado com recursos do Estado. Essas estratégias têm contribuído de modo significativo para o fortalecimento da gestão escolar na Bahia, o que se concretiza principalmente através do planejamento local, da autogestão das escolas e da capacitação contínua dos dirigentes.

As diversas ações executadas em 2004, em articulação direta com os municípios, permitiram significativos avanços na atualização do perfil de gestão das unidades escolares. As iniciativas incorporaram novas práticas e padrões de desempenho, com capacidade de tornar as escolas mais eficientes, dinâmicas e motivadoras.

No exercício de 2004, o projeto de capacitação gerencial contemplou 1.204 escolas estaduais, envolvendo um contingente de 493.055 alunos do Ensino Fundamental e 631.822 alunos do Ensino Médio, além de 681 escolas municipais em 407 municípios do Estado. As escolas estão sendo apoiadas e estimuladas a exercer a autonomia pedagógica, financeira e administrativa, comprometendo-se igualmente com a elevação da qualidade do ensino.

A SEC realizou auditoria em 314 escolas do Estado, que representam 55% do total de escolas participantes do programa de capa-

citação. A auditoria é a maneira mais eficiente para avaliar o desempenho do gestor escolar certificado.

Autonomia das Escolas do Ensino Básico – A Secretaria da Educação vem fortalecendo a gestão escolar, através do processo de descentralização de recursos financeiros, tornando viável a autonomia das escolas, promovendo meios necessários para que o gestor, funcionários e a comunidade tomem decisões relativas à gestão da escola e tornando-se responsáveis pelos resultados. Essa ação vem sendo implementada pelo programa de autonomia administrativa, financeira e pedagógica, com repasses de recursos através do Fundo de Assistência Educacional – Faed, sejam oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE/MEC, sejam próprios do Tesouro do Estado. A SEC exerce também as atividades de acompanhamento, orientação e controle da execução dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, liberados pelo FNDE.

Na autonomia financeira das escolas, cabe destacar a Autonomia Plena, caracterizada como projeto piloto, em fase experimental, na qual as escolas que aderem a essa modalidade de gestão recebem os recursos para atender todas as despesas inerentes à unidade escolar, inclusive para pagamento das contas relativas ao consumo de água, luz e telefone. Em 2004, foram repassados recursos de R\$ 6,6 milhões para 227 escolas de Ensino Médio da rede pública estadual, localizadas em 62 municípios, beneficiando 382.830 alunos.

Foram transferidos, ao longo do exercício, para as escolas da rede pública, recursos da ordem de R\$ 27,7 milhões para a manutenção do ensino, conforme discriminação apresentada na Tabela 15.

TABELA 15 TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA AS UNIDADES ESCOLARES BAHIA, 2004

FINALIDADE	ESCOLAS ATENDIDAS	VALOR LIBERADO (EM R\$ 1.000,00)
Manutenção do Ensino Fundamental	1.521	15.209
Manutenção do Ensino Médio	205	3.602
PDDE – Ensino Fundamental	1.730	8.569
PDDE – Ensino Médio	144	299
TOTAL	3.600	27.679

Fonte: SEC/Supec

Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE – Outro instrumento importante do Governo da Bahia na sua política voltada para a melhoria da gestão escolar é o Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE, que consiste num processo gerencial de planejamento estratégico, elaborado pela comunidade escolar e coordenado pela liderança da escola, a partir do qual é construído o Projeto de Melhoria da Escola – PME, um conjunto de metas e ações definidas anualmente. O objetivo final é a melhoria da qualidade do ensino ministrado pelas escolas, enfatizando a avaliação do ensino-aprendizagem, com acompanhamento dos índices de aprovação, reprovação e abandono.

Merece destaque o Sistema de Informatização do PDE, desenvolvido em 2004 e implantado

como plano piloto em 201 unidades escolares. Com isso, a SEC poderá acelerar as etapas de elaboração do PDE, como a execução dos recursos e a prestação de contas, além de otimizar o armazenamento, controle, consolidação e difusão de informações estratégicas de todas as unidades escolares.

Dentro de um processo de busca contínua de modernização dos serviços educacionais, sempre destacar, entre as diversas ações realizadas em 2004, os treinamentos de técnicos que vêm desempenhando papel estratégico nas unidades escolares da rede pública, com vistas à utilização do Sistema de Administração Escolar do MEC. Esse sistema permite o armazenamento e a alimentação do banco de dados sobre turmas, alunos, matrículas e diários de classe, entre outras informações escolares. Em 2004, o sistema foi implantado em 145 unidades escolares da Capital e do interior, em um total de 51 municípios.

Foram investidos, ainda, recursos da ordem de R\$ 4,2 milhões para assistência técnica, visando à implementação dos Planos de Desenvolvimento Escolar – PDE em 1.190 escolas, pelo Projeto Bahia.



Sistema de Informatização do PDE

Para viabilizar a execução do Plano de Melhoria da Escola – PME no exercício de 2004, foram repassados recursos de R\$ 23,5 milhões para 892 unidades escolares, com repasse de recursos na Fase II do Projeto Bahia. Já através de convênios firmados entre o MEC/Fundescola, o Estado da Bahia e prefeituras municipais, foram repassados R\$ 3,7 milhões para 441 unidades escolares, sendo R\$ 1,5 milhão para a rede estadual e R\$ 2,2 milhões para a rede municipal.

A gestão de sistemas educacionais do Ensino Fundamental foi monitorada através de 1.055 unidades escolares da rede pública, sendo 375 estaduais e 680 municipais. Cabe destacar as ações de capacitação em gestão de recursos financeiros de 3.165 pessoas, em 51 municípios, beneficiando 721.587 alunos.

Avaliação Escolar

Avaliação Externa do Ensino – O Projeto de Avaliação Externa tem o objetivo de proporcionar às escolas da rede pública estadual os instrumentos de diagnóstico que permitam a identificação precisa dos problemas e forneçam subsídios para formular as estratégias voltadas para a melhoria do ensino. O projeto pretende fornecer a cada escola os instrumentos para que avaliem os resultados alcançados por seus alunos em relação ao desempenho que deveriam estar obtendo.

O Projeto de Avaliação Externa é responsável por dois sistemas de avaliação em larga escala. O primeiro é o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – Saeb, que consiste em um levantamento bianual da qualidade do

Ensino Básico nas escolas públicas estaduais e municipais. Esse sistema determina, para cada escola, o desempenho agregado dos seus alunos com referência às competências e habilidades que eles deveriam apresentar ao final do ano letivo. De posse dessas informações, cabe à comunidade escolar interpretar os resultados.

A Avaliação de Desempenho realizada em 2004 atendeu 299 municípios. Foram capacitados 62 professores das redes pública e privada, para elaboração de itens de aplicação na avaliação em larga escala. Além disso, foi elaborado o relatório final do Ensino Médio relativo ao pré-teste de 2003.

O segundo sistema do Projeto de Avaliação Externa é a Avaliação de Aprendizagem, que utiliza testes padronizados de Português e Matemática, permitindo que os professores avaliem os alunos da 1^a à 4^a séries do Ensino Fundamental, com o intuito de identificar deficiências e recuperá-las ao longo do ano letivo. No exercício de 2004, foram aplicados testes padronizados por unidade de estudo em escolas urbanas da rede pública. A Tabela 16 mostra a abrangência da aplicação da Avaliação da Aprendizagem em 2004, enquanto que a Tabela 17 apresenta a Avaliação de Desempenho dos alunos das escolas estaduais.

Em Língua Portuguesa, são investigadas as habilidades de leitura, abrangendo a capacidade do estudante para localizar informações explícitas e implícitas em um texto. Em Matemática, as habilidades compreendem a capacidade do estudante para resolver

TABELA 16 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
BAHIA, 2004

TESTE	UNIDADE DE ESTUDO	ALUNOS	ESCOLAS	MUNICÍPIOS
Português/Matemática	1 ^a	611.613	2.567	272
Português/Matemática	2 ^a	641.943	2.847	299
Português/Matemática	3 ^a	641.943	2.847	299

Fonte: SEC/Supav

TABELA 17 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ALUNOS – SAEB
BAHIA, 2001–2003

SÉRIES	MÉDIA DE DESEMPENHO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS					
	ANO					
	2001	2003	DIFERENÇA	2001	2003	DIFERENÇA
PORTUGUÊS						
4 ^a Ensino Fundamental	147,9	156,2	8,3	159,9	166,8	6,9
8 ^a Ensino Fundamental	221,8	223,5	1,7	226,3	229,3	3,0
3 ^a Ensino Médio	250,0	253,0	3,0	267,6	266,3	-1,3

Fonte: SEC/Supav

problemas utilizando-se dos conceitos e das operações da linguagem matemática em suas diversas dimensões, tais como aritmética, geometria, grandezas, medidas e noções de estatística, em graus de dificuldades pertinentes a cada série. Em Português, a escala de desempenho é estabelecida de zero a 375 pontos, enquanto que em Matemática vai de zero a 425.

Os resultados da Tabela 17 mostram que houve aumento na média de desempenho em Português e Matemática entre 2001 e 2003, nas séries avaliadas, havendo redução da média em Matemática apenas para o 3º ano do Ensino Médio. Entre os Estados do Nordeste, a Bahia destacou-se em terceiro lugar em Português e segundo em Matemática

na 4^a série; na 8^a série obteve o primeiro lugar em Português e Matemática.

Capacitação de Profissionais de Ensino

O Governo da Bahia deu continuidade, no exercício de 2004, à sua política voltada para promover a qualificação e o aperfeiçoamento dos profissionais de educação, ciente de que na qualidade desses profissionais reside o mais importante fator para a melhoria do ensino público no Estado. Nesse sentido, a SEC desenvolveu programas e projetos de capacitação que beneficiaram 32.867 professores, coordenadores e dirigentes de unidades escolares, utilizando as metodologias presencial e à distância, com um investimento da ordem de R\$ 18,9 milhões.

Ainda no exercício de 2004, a SEC realizou, em parceria com entidades públicas e privadas do Estado e sem custo adicional para o erário, diversos cursos na área de tecnologia educacional, tendo capacitado 2.091 docentes e técnicos em informática educativa.

A SEC deu continuidade ao trabalho de capacitação que vem fazendo sistematicamente nos últimos três anos. Dessa forma, em 2004 foram capacitados 500 técnicos de unidades escolares que trabalharam no Desenvolvimento da Base de Informações sobre a Educação na Bahia – Censo Escolar 2004.

A atividade de capacitação e formação de profissionais de Educação passou a contar, desde fevereiro de 2004, com o apoio da Rede de Videoconferência, capaz de atender simultaneamente 1.300 pessoas localizadas em diferentes pontos do Estado. A rede possibilitou a participação de aproximadamente 38 mil pessoas de localidades atendidas pelo sistema.

Programa de Formação de Professores Fiel ao compromisso político-social de oferecer educação com padrões de qualidade compatíveis com as necessidades dos alunos, o Governo da

Bahia implementou o Programa de Formação para Professores, visando promover a graduação em licenciatura plena dos professores que estão em efetivo exercício de docência.

Em 2004, na primeira etapa do programa, aplicada nas modalidades presencial e à distância, a SEC disponibilizou 2.100 vagas. Na modalidade presencial, o programa está sendo desenvolvido em parceria com as universidades estaduais e com a Universidade Federal da Bahia – Ufba. O objetivo é oferecer cursos de licenciatura plena nas diversas áreas do conhecimento para professores com diploma de nível médio ou equivalente.

Até 2006, serão oferecidas seis mil vagas em oito cursos de licenciatura plena, em 29 pólos de ensino. Na primeira etapa do programa, estão sendo capacitados 1.393 professores, distribuídos em cursos de Letras Vernáculas, Letras com Inglês, História, Geografia, Matemática e Ciências Biológicas, abrangendo 118 municípios de 16 pólos regionais ou *campi* das universidades parceiras.

A segunda etapa, iniciada no final de 2004, permitiu a ampliação do programa, com a



Formação de Professores



oferta de 1.400 novas vagas, inclusão de novos pólos, implantação de novas turmas em pólos já estruturados e disponibilização de dois novos cursos – Física e Química, a serem realizados em forma modular.

A formação de professores está sendo viabilizada também na modalidade não-presencial, atendendo 500 professores, em 184 municípios, através da educação a distância. Eles estão sendo formados, através de convênio com a Universidade Salvador – Unifacs, no curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês. Numa primeira etapa, foram matriculados, em diversas regiões do Estado, os professores em efetivo exercício da docência, atuando a partir da 5ª série do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Também na modalidade da educação a distância, o Instituto Anísio Teixeira – IAT desenvolve, em parceria com a Secretaria de Educação a Distância – SEED/MEC, o Programa de Formação de Professores em Exercício – Proformação, tendo habilitado, no exercício, 793 professores das redes municipais de ensino em Magistério do Ensino Médio e implementado uma nova etapa, que irá beneficiar mais 361 professores da rede pública. A Tabela 18 apresenta a quantidade de docentes beneficiados, por modalidade, nos exercícios de 2003 e 2004.

Formação Continuada de Profissionais da Educação – Outra linha de atuação da SEC, através do Instituto Anísio Teixeira, refere-se à formação continuada de profissionais da educação, para possibilitar a atualização e aprofundamento nos conteúdos relativos à sua área de

TABELA 18

**FORMAÇÃO INICIAL PARA PROFESSORES
BAHIA, 2004**

MODALIDADE/AÇÃO	DOCENTES	
	2003	2004
Modalidade Presencial	–	1.393
Licenciatura Plena em Letras	–	667
Licenciatura Plena em Matemática	–	213
Licenciatura Plena em História	–	178
Licenciatura Plena em Geografia	–	94
Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	–	241
Modalidade a Distância	365	500
Licenciatura Plena para Bacharéis (conclusão)	365	–
Licenciatura Plena em Letras – Português/Inglês	–	500
Habilitação em Magistério	–	1.154
Certificados	–	793
Em curso	–	361
TOTAL	365	3.047

Fonte: SEC

atuação, com vistas à melhoria da qualidade e do desempenho da sua ação pedagógica.

No nível de pós-graduação, em 2004, foram disponibilizadas 220 vagas através da oferta de três cursos de especialização (*lato sensu*), desenvolvidos em parceria com universidades estaduais: Educação, Ciência e Contemporaneidade (100 vagas), Gestão e Planejamento de Sistemas em Educação a Distância (100 vagas) e Estudos Lingüísticos e Literatura (20 vagas).

No que se refere a cursos de atualização, cabe destacar o Projeto de Oficinas Experimentais nas áreas de Ciências da Natureza e Matemática, Ciências Humanas, Artes e Língua Portuguesa, com o objetivo de oferecer um aporte teórico-metodológico aos docentes da

rede estadual. No exercício de 2004, essa estratégia beneficiou 1.987 professores.

Os cursos de aperfeiçoamento oferecidos atenderam 29.625 professores, nas modalidades de Informática (6.191), Educação Básica (17.234), Progestão (820) e Gestar (5.380).

Destaca-se também, no exercício, a qualificação de 285 servidores técnico-administrativos, através da oferta de cursos em Gestão de Atendimento ao Cliente, Técnicas Secretariais e Atualização de Bibliotecários e Auxiliares de Biblioteca. Nessa mesma linha de ação, foram desenvolvidos cursos, minicursos, fóruns, seminários e encontros.

Novas Tecnologias Aplicadas à Educação

Rede Educação – Para garantir a infra-estrutura tecnológica necessária ao desenvolvimento das ações de educação a distância, a SEC implantou a Rede Educação, que se constitui em um moderno projeto de fomento e sustentação das ações que envolvem recursos tecnológicos.

A Rede Educação visa à ampliação do atendimento e à garantia da qualidade do processo

ensino-aprendizagem, através da superação dos limites espaço-temporais, que se apresentam como grandes entraves para os sistemas educacionais, em especial naqueles Estados que possuem grande extensão territorial, como é o caso da Bahia. Trata-se de um intermediador da relação saber-aprendizagem, pois atua como meio facilitador na busca de respostas ágeis e flexíveis, constituindo-se, também, em espaço privilegiado para o acesso à informação, ao conhecimento e à criatividade.

Hoje, a Rede Educação conta com uma significativa infra-estrutura tecnológica, composta por 16 Núcleos de Tecnologia Educacional, cada um com dois laboratórios de informática conectados à internet, 319 laboratórios de informática em unidades escolares, 1.500 escolas estaduais com capacidade para recepção de teleconferência e Rede de Videoconferência.

Entre os recursos disponibilizados pela Rede Educação, merecem destaque os Núcleos de Tecnologia Educacional e a Rede de Videoconferência, que permitem o desenvolvimento de uma série de ações de qualificação profissional.

Núcleos de Tecnologia Educacional – NTE –

Os 16 núcleos constituem-se em unidades diretamente vinculadas ao Instituto Anísio Teixeira, possuindo uma equipe de 62 profissionais especialistas em Informática Educativa e tendo como objetivo disseminar e fomentar o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC nas unidades escolares da rede pública. Neles se promovem ações de formação continuada, através do Programa de Informática na



Rede Educação

Educação – Proinfo, e ações voltadas para a inclusão digital, experimentações em tecnologias educacionais e apoio aos professores-cursistas do Programa de Formação para Professores – modalidade a distância.

Através do Proinfo, o Estado da Bahia foi contemplado, em 2004, com 44 novos laboratórios de informática, que integram as ações da terceira etapa do programa, beneficiando os 16 Núcleos de Tecnologia, 15 escolas estaduais e 13 municipais.

Na área de Tecnologia Educacional, as capacitações realizadas em 2004, através dos Núcleos de Tecnologia, contemplaram coordenadores, dirigentes e servidores da SEC, tendo como objetivo disseminar a cultura da informática no sistema educacional. Nos Núcleos e na sede do IAT, os professores foram capacitados a utilizar pedagogicamente os recursos tecnológicos em salas de aula, objetivando a melhoria da aprendizagem de seus alunos.

Os cursos desenvolvidos em Informática Básica e Informática Educativa superaram as metas previstas, em decorrência de parcerias com a área pública e a iniciativa privada. Essas parcerias, além de permitirem a realização de cursos sem custos diretos para o Estado, beneficiaram também outros profissionais da educação, como mostra a Tabela 19.

Rede de Videoconferência – Constitui-se em uma moderna ferramenta da tecnologia de comunicação digital, que possibilita a transmissão e recepção de imagem e som entre dois ou mais pontos, permitindo a interação em tempo real entre seus participantes.

TABELA 19

CAPACITAÇÃO EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL
BAHIA, 2004

CURSO	REALIZADOS
Informática Básica para Professores	2.044
Informática Educativa para Professores	1.753
Informática Básica para Profissionais da Educação	174
Informática Educativa para Profissionais da Educação	1.917
TOTAL	5.888

Fonte: SEC/IAT

A Rede de Videoconferência possui capacidade para atender simultaneamente 1.300 participantes, sendo constituída de 40 auditórios e seis estúdios geradores de aula, estrategicamente distribuídos em todo o Estado, para garantir ampla cobertura no atendimento, conforme o Mapa 3.

Através da Rede de Videoconferência, foi possível realizar uma série de eventos – cursos, seminários, palestras, conferências, apresentações, reuniões técnicas – que permitiram ampliar as possibilidades de acesso à educação, criar espaços para debater as questões relacionadas ao cotidiano escolar e socializar programas, projetos e ações desenvolvidas pela SEC. No primeiro ano de implantação, a Rede de Videoconferência contabilizou 432 horas de transmissão, com a participação de aproximadamente 38 mil pessoas nas localidades que dispõem de salas de videoconferência.

Cabe ressaltar que, em 2004, as videoconferências foram disponibilizadas, em caráter experimental, para todo o Estado e outras

MAPA 3

REDE DE VÍDEO CONFERÊNCIA
BAHIA, 2004

localidades fora do Estado, através da utilização da tecnologia de *videostreaming* – usando a intranet e a internet para usuários conectados à rede, bem como transmitindo-as via satélite, em formato de teleconferências, para todas as localidades, além das mais de 1.500 unidades escolares que possuem a antena parabólica analógica para a recepção do sinal.

Tecnologia e Informação – A implantação do projeto Escola Digital na rede pública estadual, através do portal educacional Clikidéia, vem oferecendo um ambiente escolar com informações organizadas para facilitar as atividades de investigação dos professores e alunos dos Ensinos Fundamental e Médio. São aplicados nessa atividade os conceitos contidos

nos parâmetros curriculares nacionais e nos princípios da contextualização, transversalidade e interdisciplinaridade, com utilização de tecnologias de última geração.

No ano de 2004, realizou-se a estratégia de capacitação de professores em noções de informática denominada “Primeiros Passos”, com atividades voltadas para o melhor conhecimento tecnológico, objetivando auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, em consonância com o projeto pedagógico da escola. Participam desse projeto piloto seis colégios de Salvador e Feira de Santana, beneficiando 11 mil alunos e 200 professores.

Inserção de Temas Transversais ao Currículo

O Governo do Estado, através da SEC, tem agregado atividades transversais ao currículo escolar, de acordo com as diretrizes e parâmetros curriculares nacionais, com destaque para as atividades educativas complementares, que contribuem para a formação integral do cidadão. Essas ações tratam de temáticas contemporâneas que, de fato, dão novo sentido ao processo educativo para crianças e adolescentes.

Comprometida com a transformação do atual cenário social, a SEC, em parceria com as Secretarias da Saúde – SESAB, de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais – SECOMP, do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH e do Planejamento – SEPLAN, vem desenvolvendo o Projeto Viver Melhor Rural, dirigido às populações concentradas nos municípios baianos com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

As ações desenvolvidas buscam a melhoria da educação formal como um todo e têm como um dos focos principais a erradicação do analfabetismo adulto. No exercício de 2004, essas ações envolveram 19 municípios e representaram o atendimento a 6.297 alunos. Cabe destacar, além disso, a formação de agentes multiplicadores para atuação nas ações sociocomunitárias, com objetivo de elevar o IDH dessas áreas.

O Projeto Escola Que Faz é outro destaque entre as ações norteadoras complementares ao currículo. Esse projeto vem resultando na diminuição da violência, no aumento da permanência do aluno na escola e na melhoria do desempenho escolar. O trabalho contempla o desenvolvimento de atividades artísticas, culturais, tecnológicas, pedagógicas e esportivas, alicerçadas no cotidiano escolar e no projeto pedagógico da escola. Tais ações fortalecem as habilidades básicas voltadas para a formação de valores culturais, utilizando os recursos disponíveis para a formação integral do aluno. Entre as atividades desenvolvidas em 2004, merecem destaque as oficinas realizadas no intuito de promover a permanência do aluno na escola de forma prazerosa e reduzir a violência. Essas oficinas contaram com a participação de cerca de sete mil estudantes.

A integração entre aluno, escola, família e comunidade constitui um objetivo permanente da Secretaria da Educação, que tem implementado parcerias com órgãos governamentais e entidades da sociedade civil para promover experiências de convivência. Nesse sentido, merece destaque o projeto

socioeducativo, cultural e de lazer realizado em parceria com a Fundação José Carvalho – Tamina Park, que envolveu 12.500 alunos de 125 escolas do Ensino Fundamental em atividades educativas voltadas para resgatar valores de convivência social e formação da cidadania.

Cumpre chamar a atenção, ainda, para duas outras ações: o Projeto Cuida Bem de Mim, que atendeu 12 mil alunos de 13 escolas, através da realização de oficinas e da apresentação de peças teatrais; e o projeto Escolas Irmãs, vinculado ao Programa Fome Zero, do Governo Federal, e que vem sendo aplicado em 100 escolas baianas, com o objetivo de promover a troca de experiências e práticas sociais, compondo uma rede de colaboração e solidariedade.

Programa de Enriquecimento Instrumental – PEI

Os alunos das escolas da rede pública estadual estão aprendendo a aprender. O Programa de Enriquecimento Instrumental – PEI, método que aplica a Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e a experiência da aprendizagem mediada, está sendo implementado nas escolas estaduais. O PEI possibilita a ampliação do potencial cognitivo dos alunos, o que significa melhorar a capacidade de assimilar novos conhecimentos.

O projeto vem sendo desenvolvido sob a coordenação da Agência de Treinamento Autorizada – ATC Bahia nas escolas do Ensino Médio. Implantado na rede pública estadual a partir de 1999, o PEI já atendeu 624.438 alunos e capacitou 8.938 professores nos níveis I e II do programa, em 290 escolas de 93 municípios baianos, além de ter realizado vivências com 568 dirigentes escolares para o PEI nível I e 49 dirigentes para o PEI nível II. A Tabela 20 apresenta as realizações para o exercício de 2004.

Inovações Pedagógicas

Dentro do seu compromisso com a universalização do ensino de qualidade, a SEC tem adotado estratégias organizacionais e pedagógicas com o propósito de melhorar a aprendizagem dos alunos da rede estadual de ensino. Nessa direção, foram implementados, no exercício de 2004, projetos estruturantes e articuladores do currículo escolar, que se mostraram eficientes instrumentos para a melhoria da qualidade do ensino. É o caso dos projetos Construindo Identidades, Tecendo Leituras e Avaliando e Aprendendo, que têm dado suporte às escolas no desenvolvimento do projeto político-pedagógico, na leitura e escrita dos alunos da Educação Básica e na avaliação da aprendizagem.

TABELA 20 PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO INSTRUMENTAL – ATENDIMENTOS REALIZADOS BAHIA, 2004

MUNICÍPIOS	ESCOLAS	PROFESSORES FORMADOS			ALUNOS		
		PEI – I	PEI – II	TOTAL	PEI – I	PEI – II	TOTAL
91	281	453	252	705	151.388	102.364	253.752

Fonte: SEC/IAT

O projeto Construindo Identidades tem o objetivo de reformular e fortalecer o papel das Diretorias Regionais de Educação nas atividades de orientação, acompanhamento e avaliação, com participação do corpo técnico-pedagógico das unidades escolares, buscando atender às demandas e necessidades da escola pública estadual. Sua implementação em 2004 deu-se através de seminários e encontros regionais que envolveram 300 escolas de 33 Direcs.

O projeto Tecendo Leituras consiste numa proposta de construção coletiva de referência para apoiar e fortalecer o processo ensino-aprendizagem e subsidiar a elaboração e execução de projetos de leitura. Essa iniciativa foi decorrente da avaliação realizada através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, do MEC, e do Programa de Avaliação Externa, da própria SEC, realizados em 2003, que evidenciaram o baixo nível de proficiência na aprendizagem dos alunos da rede pública e apontaram para a necessidade da adoção de uma estratégia específica para fazer frente ao problema. O projeto Tecendo Leituras foi aplicado em 300 escolas, com a participação de cerca de nove mil professores e 270 mil alunos dos Ensinos Fundamental e Médio.

O Projeto Avaliando e Aprendendo tem sua principal utilidade no levantamento de informações para análise do desempenho de professores e alunos nos diversos programas de avaliação, servindo de apoio também ao projeto político-pedagógico das escolas estaduais e ao Plano de Desenvolvimento das Escolas – PDE.

Focalizando a avaliação como ferramenta para o desenvolvimento da aprendizagem, dentro da concepção de democratização das oportunidades educacionais, o Avaliando e Aprendendo foi implementado em 2004 através de seminários, encontros regionais, fóruns estaduais, oficinas de leitura e narração de histórias e oficinas de práticas de leitura com professores e alunos de todas as áreas do conhecimento.

Escola Ativa

A Escola Ativa é uma proposta de metodologia de ensino para combater a reprovação e o abandono em classes multisseriadas (da 1^a à 4^a séries) da zona rural. A proposta reúne auto-aprendizagem, material didático específico, ensino por meio de módulos, acompanhamento constante de alunos e docentes, bem como capacitação e reciclagem permanente dos professores. Os estudantes trabalham em grupo e são estimulados a participar da gestão escolar por meio do Governo Estudantil. A proposta, que é desenvolvida em parceria com o MEC, através do Fundo de Fortalecimento da Escola – Fundescola, e secretarias municipais de educação, já melhorou a qualidade de ensino em 138 municípios, beneficiando cerca de 36 mil alunos em 1.104 escolas rurais e 1.454 classes multisseriadas. Mais de 1.300 professores e 142 supervisores receberam acompanhamento técnico-pedagógico das equipes das secretarias municipais de educação. Deve-se destacar, também, a distribuição, no primeiro semestre de 2004, de 98 mil livros didáticos, de diversas áreas do conhecimento, entre as classes multisseriadas.

A Escola Ativa prevê a formação continuada dos profissionais envolvidos. Em 2004, foram realizados três módulos de capacitação, com o objetivo de fortalecer o lastro teórico e a prática diária dos professores.

Universidade para Todos

O programa completou seu segundo ano de implantação e já apresenta resultados importantes. Criado com o objetivo de aumentar, através de cursos preparatórios, a competitividade dos alunos da rede pública nos processos seletivos para ingresso nas instituições de Ensino Superior da Bahia, o programa Universidade para Todos tem abrangência em 32 municípios do Estado.

Desde sua instituição, já foram atendidos 34.700 alunos. A parceria entre a SEC, a SEFAZ e a SECOMP viabilizou, no exercício de 2004, a participação de 17.350 alunos da rede estadual de ensino. A aprovação, em 2003, de mais de 600 alunos da rede pública apoiados pelo programa nos vestibulares das diversas instituições de Ensino Superior do Estado evidencia a relevância e o sucesso dessa iniciativa.

O número de estudantes atendidos por universidades e a quantidade dos municípios envolvidos no programa Universidade para Todos estão apresentados na Tabela 21.

TABELA 21 UNIVERSIDADE PARA TODOS
BAHIA, 2004

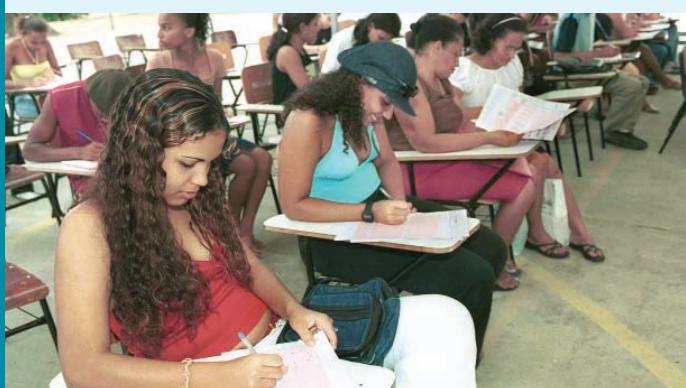
UNIVERSIDADE	MUNICÍPIOS	ALUNOS
Uneb	24	13.550
Uefs	03	1.800
Uesb	03	1.000
Uesc	02	1.000
TOTAL	32	17.350

Fonte: SEC

O programa “Aprovado”, veiculado semanalmente em rede de televisão local, constitui uma importante ação complementar ao Universidade para Todos. O programa divulga entrevistas com professores sobre assuntos de interesse do vestibulando, informações sobre profissões e dicas para vestibular. Hoje, o “Aprovado” constitui, sem dúvida, uma referência na televisão para o estudante baiano.

AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO ENSINO SUPERIOR

O Governo da Bahia mantém quatro universidades: a Universidade do Estado da Bahia – Uneb, *multicampi*, com sede em Salvador e campi em 24 municípios; a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb, *multicampi*, com sede em Vitória da Conquista e campi em Jequié e Itapetinga; a Universidade Estadual Santa Cruz – Uesc, cujo campus situa-se entre os municípios de Ilhéus e Itabuna; e a Universidade Estadual de Feira



Curso Preparatório – Programa Universidade para Todos

de Santana – Uefs, *unicampus*, com sede em Feira de Santana e *campi* avançados em Santo Amaro da Purificação e Lençóis. No total, são 31 municípios diretamente beneficiados pelas universidades estaduais, que contam com cerca de 43.607 estudantes matriculados.

Processo Seletivo

As universidades estaduais registraram uma demanda média de 14 candidatos por vaga no processo seletivo em 2004. Considerando os dois semestres, 126.537 candidatos concorreram a vagas nos diversos cursos regulares de graduação, como mostra a Tabela 22.

Além das licenciaturas regulares, as universidades estaduais oferecem cursos de licenciatura em Educação Básica, através de convênios com a SEC e prefeituras municipais. Em 2004, mais de 11 mil vagas para essas licenciaturas

foram ofertadas pelas quatro universidades estaduais. Um processo seletivo específico foi realizado entre os professores da rede pública para ingressar no curso. Após a seleção, cerca de 10 mil pessoas foram matriculadas.

Matrícula nos Cursos de Graduação

No exercício de 2004, foram matriculados 43.607 alunos nos cursos regulares de graduação e nas licenciaturas em Educação Básica oferecidas aos professores da rede pública habilitados para o exercício do magistério conforme demonstrado na Tabela 23.

Cursos de Graduação

Numa clara demonstração do compromisso do Governo da Bahia com o desenvolvimento do Ensino Superior, as universidades estaduais vêm aumentando continuamente o número de cursos que oferecem.

TABELA 22 UNIVERSIDADES ESTADUAIS – PROCESSO SELETIVO
BAHIA, 2004

DISCRIMINAÇÃO	UNEB	UEFS	UESB	UESC	TOTAL
Candidatos	62.640	28.163	19.502	16.232	126.537
Vagas	4.780	1.520	1.550	1.250	9.100
Candidatos/Vagas	13,1	18,5	12,6	13,0	13,9

Fonte: SEC/Codes

TABELA 23 UNIVERSIDADES ESTADUAIS – MATRÍCULA NA GRADUAÇÃO
BAHIA, 2004

CURSO	MATRÍCULA				
	UNEB	UEFS	UESB	UESC	TOTAL
Regular	13.920	7.397	6.273	6.238	33.828
Formação de Professores – Convênio SEC	831	276	173	190	1.470
Formação de Professores – Convênio Prefeituras	6.360	1.434	119	396	8.309
TOTAL	21.111	9.107	6.565	6.284	43.607

Fonte: SEC

Em 2004, foram oferecidos 355 cursos envolvendo diversas áreas do conhecimento, conforme distribuição por universidade estadual, apresentada na Tabela 24. Na Uesb, foram implantados os cursos de Medicina e Licenciatura em Letras – Habilitação com Língua Portuguesa, no *campus* de Vitória da Conquista; Odontologia, no *campus* de Jequié; e Engenharia Ambiental, no *campus* de Itapetinga. Na Uesc, foram implantados os cursos de Biomedicina, Engenharia de Produção e Sistemas e de Educação Física. Na Uneb, foram criados 25 novos cursos, que serão implantados em 2005.

Cursos de Pós-Graduação

As universidades estaduais têm investido de forma crescente na pós-graduação, com a criação de novos cursos e a consolidação dos existentes. Dessa forma, as universidades atendem a duas demandas: a qualificação da mão-de-obra e a capacitação de docentes.

Em 2004, foram oferecidos 144 cursos de pós-graduação, dos quais 125 em nível de especialização, 16 de mestrado e três de doutorado. Mais de oito mil alunos estão matriculados, como mostram as Tabelas 25 e 26.

TABELA 24UNIVERSIDADES ESTADUAIS – CURSOS DE GRADUAÇÃO
BAHIA, 2004

TIPO DE CURSO	UNEB	UEFS	UESB	UESC	TOTAL
Bacharelado	27	13	17	16	73
Licenciatura	204	35	24	19	282
TOTAL	231	48	41	35	355

Fonte: SEC

TABELA 25UNIVERSIDADES ESTADUAIS – CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO
BAHIA, 2004

TIPO DE CURSO	UNEB	UEFS	UESB	UESC	TOTAL
Especialização	69	23	19	14	125
Mestrado	1	5	2	8	16
Doutorado	–	2	–	1	3
TOTAL	70	30	21	23	144

Fonte: SEC

TABELA 26UNIVERSIDADES ESTADUAIS – MATRÍCULA PÓS-GRADUAÇÃO
BAHIA, 2004

TIPO DE CURSO	UNEB	UEFS	UESB	UESC	TOTAL
Especialização	6.025	854	492	448	7.819
Mestrado	86	158	59	175	478
Doutorado	–	39	–	5	44
TOTAL	6.111	1.051	551	628	8.341

Fonte: SEC

Sistema de Avaliação

O destaque obtido pelas universidades estaduais da Bahia no Exame Nacional de Cursos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, evidenciou a política praticada pelas instituições de Ensino Superior do Estado na busca da excelência na proposta acadêmica e socio-educativa, bem como o compromisso com a qualidade do ensino e a responsabilidade dos discentes ao realizarem a avaliação.

A Uneb recebeu 16 conceitos **A** nos 23 cursos de graduação avaliados, estando os seus cursos de Química e Enfermagem entre os melhores do Brasil. Na Uefs, os cursos de Direito, Administração, Letras e Matemática também têm obtido conceito **A**.

Ainda na Uefs, os cursos de Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Licenciatura em Pedagogia conseguiram o conceito **B** nos últimos “provões”. Cabe destacar que o curso de Direito, com a primeira turma formada em 2003, foi classificado entre os dez melhores do

Brasil. Também os sistemas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva têm obtido os melhores resultados nas avaliações dos órgãos competentes do sistema nacional superior.

Na Uesc, dos 15 cursos avaliados em 2003, dez obtiveram conceitos entre **A** e **C**. O conceito **C** obtido em alguns cursos pode ser considerado satisfatório, na medida em que os currículos foram reformulados e modernizados, tendo os alunos sido avaliados na fase de transição e adaptação curricular.

Qualificação Profissional e Titulação Docente

Do quadro de 3.132 professores permanentes das universidades estaduais, 65,6% são mestres, doutores ou pós-doutores, conforme Tabela 27.

Deve-se considerar, ainda, os 654 professores do quadro temporário, entre substitutos e visitantes, que elevam o quantitativo de docentes das universidades estaduais para 3.786, conforme distribuição por universidade mostrada na Tabela 28.

TABELA 27

UNIVERSIDADES ESTADUAIS – DOCENTES POR TITULAÇÃO
BAHIA, 2004

TITULAÇÃO	UNEBA	UEFS	UESB	UESC	TOTAL
Graduado	37	18	8	27	90
Especialista	522	167	239	60	988
Mestre	555	355	316	295	1.521
Doutor	114	187	105	123	529
Pós-doutor	–	–	4	–	4
TOTAL	1.228	727	672	505	3.132

Fonte: SEC

TABELA 28
**UNIVERSIDADES ESTADUAIS – QUADRO DE DOCENTES
BAHIA, 2004**

QUADRO DOCENTE	UNEB	UEFS	UESB	UESC	TOTAL
Quadro Efetivo	1.228	727	672	505	3.132
Auxiliar	574	179	237	62	1.052
Assistente	405	299	266	303	1.273
Adjunto	169	155	136	93	553
Titular	80	94	33	47	254
Quadro Temporário	272	161	95	126	654
Substituto	214	112	90	85	501
Visitante	58	49	5	41	153
TOTAL	1.500	888	767	631	3.786

Fonte: SEC/IES

Faz Universitário

O Faz Universitário é um dos mais avançados projetos já concebidos para o acesso e a permanência de estudantes no Ensino Superior. Trata-se de uma iniciativa do Governo do Estado que consiste em promover parcerias com empresas privadas e instituições particulares baianas para a concessão de bolsas a alunos oriundos da escola pública. Se estiverem matriculados em faculdades ou universidades públicas, eles se credenciam às Bolsas-Auxílio. Em caso de freqüentarem instituições privadas, recebem Bolsas de Estudo.

Para atender a uma demanda por Ensino Superior verificada em todo o Estado, o Governo da Bahia firmou convênio com instituições de municípios do interior, que se comprometeram a conceder desconto de, no mínimo, 25% sobre o valor das mensalidades aos estudantes beneficiários das Bolsas de Estudo.

As Tabelas 29, 30 e 31 apresentam o quantitativo de alunos beneficiados, das instituições participantes e das empresas parceiras.

Outras 25 empresas juntaram-se às cinco que, desde 2002, patrocinam as Bolsas de Estudo.



Faz Universitário

TABELA 29
**FAZ UNIVERSITÁRIO – ALUNOS
BENEFICIADOS
BAHIA, 2004**

MODALIDADE DE APOIO	2002	2003	2004	TOTAL
Bolsa de Estudo	577	824	900	2.301
Bolsa-Auxílio	250	145	–	395
TOTAL	827	969	900	2.696

Fonte: SEC

TABELA 30

**FAZ UNIVERSITÁRIO –
INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
BAHIA, 2004**

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	VAGAS
Área 1 – Faculdade de Ciência e Tecnologia	44
Eseb – Escola Superior de Estatística da Bahia	20
Fabac – Faculdade Baiana de Ciências	20
Facceba – Faculdade Católica de Ciências	12
Econômicas da Bahia	
FTC – Faculdade de Tecnologia e Ciências – Salvador	100
FTC – Faculdade de Tecnologia e Ciências – Feira de Santana	50
FTC – Faculdade de Tecnologia e Ciências – Itabuna	50
FTC – Faculdade de Tecnologia e Ciências – Vitória da Conquista	50
FTC – Faculdade de Tecnologia e Ciências – Jequié	50
FTE – Faculdade de Tecnologia Empresarial	30
Faculdades Jorge Amado	42
Faculdades Integradas Olga Mettig	30
Unibahia – Universidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão	95
Unifacs – Universidade Salvador	102
Unyahna – Associação Educacional Unyahna	20
UCSal – Universidade Católica de Salvador	100
Polifucs	60
Faculdade Ruy Barbosa	25
TOTAL	900

Fonte: SEC

Essas empresas, além de contribuírem para a formação universitária de alunos oriundos da escola pública, ratificando a responsabilidade social de cada uma, beneficiam-se de um crédito fiscal de até 80% do que investem no projeto.

TABELA 31

**FAZ UNIVERSITÁRIO –
EMPRESAS PARCEIRAS
BAHIA, 2002–2004**

EMPRESA PATROCINADORA	VAGAS
2002	125
Vivo	30
Braskem	30
Embasa	30
Gerdau	15
Caraíba Metais	20
A partir de 2004	380
Ambev	100
Telemar	50
Disalli	2
Macro Real de Estivas	3
Atacadão Centro	20
Bom Gosto Comércio	5
Centro de Distribuidor de Alimentos e Limpeza	5
Marcas Premium	2
Cerealista Recôncavo	10
Distribuidora Barreiras	10
Codical Atacadista	11
Comercial Centro Sul	2
Distribuidora Codical	5
Zenilda Rebouças	5
Distribuidora de Alimentos	5
Sadile Distribuidora	3
Distribuidora de Produtos Alimentícios São Roque	10
Comercial Coutrim	1
Distribuidora Codical de Alimentos	4
Mercantil Rodrigues	20
Mendonça Comércio de Estivas e Cereais	5
S&M Distribuidora	1
Avanço Distribuição e Logística	1
Rio Doce Manganês	50
Belgo Bekaert Nordeste S.A.	50
TOTAL	505

Fonte: SEC

Ampliação e Melhoria da Rede Física

As universidades estaduais estão investindo na ampliação do espaço físico, para expandir as atividades acadêmicas e administrativas. Entre as diversas construções e reformas em

andamento ou concluídas nos *campi* das universidades, cabe destacar a construção do Pavilhão de Aulas e do Laboratório de Ciências da Vida da Uneb, em Salvador; a construção dos pavilhões de aulas e da administração da Uneb, em Senhor do Bonfim e Itaberaba, respectivamente; a construção do Pavilhão de Aulas e dos Laboratórios de Letras, Educação, Engenharia de Alimentos e de Biologia, na Uefs; a construção do Hospital Veterinário, em Ilhéus, e a conclusão da instalação da central de ar-condicionado no prédio do Juizado Especial da Uesc, em Jequié; a construção do módulo de Medicina, em Vitória da Conquista, e do ginásio de esportes, na Uesb, em Jequié.

A Tabela 32 apresenta as obras realizadas, no exercício de 2004, nas universidades estaduais.

Modernização e Aparelhamento

As universidades estaduais têm investido na implantação de novos laboratórios para o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Uesc aparelhou e modernizou as instalações físicas da Gerência de Laboratórios – Gerlab, concluiu o Laboratório de Física, Eletricidade e Eletrônica, além de ter iniciado a implantação da Sala de Coleções Zoológicas de Vertebrados (serpentário). Outro passo importante foi a instalação e modernização da rede laboratorial, com a aquisição de diversos equipamentos para a execução dos projetos de pesquisa e aulas práticas em laboratórios, voltadas para disciplinas como Monitoramento Ambiental,

TABELA 32

EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA DO ENSINO SUPERIOR
BAHIA, 2004

MUNICÍPIO	UNIDADE	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Obras Concluídas		87
Ilhéus	Instalação de Ar-condicionado Central no Prédio do Juizado Especial – Uesc	87
Obras em Andamento		6.608
Feira de Santana	Construção de Laboratórios de Diversas Áreas – PAT VIII	1.325
Feira de Santana	Construção de Pavilhão de Aulas e Laboratório de Biologia – PAT VII	662
Ilhéus	Construção do Hospital Veterinário	931
Ilhéus	Construção da Cabine de Manobras – Hospital Veterinário	29
Itaberaba	Construção de Pavilhão de Aulas da Administração – Uneb	470
Jequié	Construção do Ginásio de Esportes – Uesb	607
Salvador	Construção do Pavilhão de Aulas e do Laboratório de Ciências da Vida – Uneb	1.543
Valença	Execução de Serviço de Sondagem para Construção de Pavilhão	34
Irecê	Execução de Serviço Topografia/Sondagem para Construção de Pavilhão	13
Senhor do Bonfim	Construção do Pavilhão de Aulas e Pavilhão da Administração – Uneb	363
Vitória da Conquista	Construção do Módulo de Medicina – Uesb	598
Vitória da Conquista	Execução de Implantação de Projetos de Pavilhão de Aulas/Biblioteca	33
TOTAL		6.695

Fonte: SEC/Universidades Estaduais/SEDUR/Sucab

Química e Fertilidade do Solo, Física e Manejo do Solo, Nutrição Animal, Citogenética, Genética e Biologia Molecular; Zoologia de Vertebrados e Oceanografia Biológica. As universidades estaduais dispõem atualmente, em todos os *campi*, de 489 laboratórios, como mostra a Tabela 33.

Quanto ao acervo bibliográfico, as universidades estaduais estão dotadas de um moderno sistema de bibliotecas, apoiadas em novas tecnologias de acesso e seguindo as

regras internacionais de catalogação e classificação.

No exercício de 2004, foram feitas novas aquisições, tanto no que se refere a livros como a periódicos e outras formas de mídia. Hoje, encontram-se à disposição da comunidade acadêmica das instituições estaduais de Ensino Superior mais de 400 mil exemplares de livros, além de outros tipos de publicação, conforme apresentado na Tabela 33.

TABELA 33 UNIVERSIDADES ESTADUAIS – MODERNIZAÇÃO
BAHIA, 2004

UNIVERSIDADE	UNEBA	UEFS	UESB	UESC	TOTAL
Laboratórios	123	153	149	64	489
Acervo Bibliográfico					
Títulos	20.015	67.179	42.967	36.995	167.156
Exemplares	38.859	188.282	109.088	100.205	436.434

Fonte: SEC



Biblioteca Escolar

ANEXO I**CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES
BAHIA, 2004**

ESPECIFICAÇÃO/ MUNICÍPIO	UNIDADE ESCOLAR	Nº DE SALAS	NOVAS VAGAS	REALIZADO (EM R\$ 1.000,00)
ENSINO FUNDAMENTAL				
Obras Concluídas		26	3.120	1.115
Cocos	Sede da Escola Ruy Barbosa	10	1.200	377
Iguái	Distrito de Iguái	6	720	76
Salvador	Escola Luiza Mahin	10	1.200	662
Obras em Andamento		24	2.880	269
Iaçu	Escola	12	1.440	120
Ipecaetá	Escola no Distrito de Serrote	8	960	94
Ipecaetá	Escola no Distrito de Maria Preta	4	480	55
ENSINO MÉDIO				
Obras Concluídas		36	4.320	284
Alcobaça	Colégio	6	720	12
Jacobina	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	12	1.440	22
Nordestina	Escola Deputado Ruben Carneiro	6	720	202
Senhor do Bonfim	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	12	1.440	48
Obras em Andamento		114	13.680	5.198
Arataca	Colégio em Assentamento	6	720	128
Cabaceiras do Paraguaçu	Colégio	6	720	338
Feira de Santana	Colégio	8	960	188
Gandu	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	12	1.440	1.190
Ibirapuã	Colégio	6	720	139
Itamaraju	Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães	12	1.440	185
Maragogipe	Colégio	6	720	760
Muniz Ferreira	Colégio	6	720	379
Presidente Tancredo Neves	Colégio	6	720	389
Salvador	Colégio em Periperi	24	2.880	954
Salvador	Colégio em Coutos	8	960	328
Santa Cruz Cabrália	Colégio	8	960	161
Teodoro Sampaio	Colégio	6	720	59
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
Obras Concluídas		10	1.200	203
Salvador	Col. Profissional Múltiplo Oscar Cordeiro	10	1.200	203
OBRAS CONCLUÍDAS		72	8.640	1.602
OBRAS EM ANDAMENTO		138	16.560	5.467
TOTAL		210	25.200	7.069

Fonte: SEC/SEDUR/Sucab

ANEXO II**AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES
BAHIA, 2004**

ESPECIFICAÇÃO/ MUNICÍPIO	UNIDADE ESCOLAR	Nº DE SALAS	NOVAS VAGAS	REALIZADO (EM R\$ 1.000,00)
ENSINO FUNDAMENTAL				
Obras Concluídas – Construção de Salas de Aula		8	960	179
Feira de Santana	Escola Colbert Martins	4	480	110
Iguaí	Escola Arani Souza	4	480	69
Obras em Andamento – Construção de Salas de Aula		3	360	46
Feira da Santana	Escola Yêda Barradas Carneiro	3	360	46
Obras em Andamento – Construção de Quadras Poliesportivas			3.240	
Alagoinhas	Escola Frei Leão Marotta	–	–	26
Amargosa	Escola Antonio J. de Almeida	–	–	69
Barra da Estiva	Escola Getúlio Vargas	–	–	80
Barra do Choça	Escola Daria Viana Queiroz	–	–	40
Cruz das Almas	Escola Landulfo Alves Almeida	–	–	67
Cruz das Almas	Escola Dr. Lauro Passos	–	–	45
Campo Alegre de Lourdes	Colégio Luís Eduardo Magalhães	–	–	83
Campo Formoso	Grupo Escolar José da S. Marques	–	–	47
Candeias	Escola Francisco Pedro de Oliveira	–	–	75
Cardeal da Silva	Colégio José Antonio A. Pimenta	–	–	54
Cícero Dantas	Colégio Prof. L. Navarro de Brito	–	–	80
Coronel João Sá	Escola Nova Coronel João Sá	–	–	83
Eunápolis	Escola Eloína Barradas	–	–	33
Ilhéus	Escola Dom Eduardo	–	–	32
Ilhéus	Grupo Escolar do Iguape	–	–	55
Irecê	Grupo Escolar Joel Americano da Costa	–	–	83
Itaberaba	Escola João XXIII	–	–	85
Itaberaba	Escola Góes Calmon	–	–	57
Itapetinga	Escola Otávio Camões	–	–	10
Itapetinga	Escola Cleto Pedreira	–	–	13
Jequié	Grupo Escolar Duque de Caxias	–	–	71
Jequié	Escola Profª Adelaide R. Lima	–	–	56
Juazeiro	Escola Agostinho Muniz	–	–	78
Maracás	Escola Estadual 1º Grau Edivaldo Boaventura	–	–	71
Morro do Chapéu	Escola Teotônio M. Dourado	–	–	83
Oliveira dos Brejinhos	Escola Estadual de Tiradentes	–	–	47
Pau Brasil	Escola Indígena Caramaru	–	–	59
Paulo Afonso	Escola Min. Oliveira Brito	–	–	83
Poções	Escola Eurides Santana	–	–	68
Pres. Jânio Quadros	Grupo Escolar Alípio Ferreira	–	–	2
Remanso	Colégio Estadual Reitor Edgard Santos	–	–	83
Riachão do Jacuípe	Escola Osvaldo Cruz	–	–	80
Ribeira do Pombal	Escola Estadual Ruy Barbosa	–	–	83
Rio Real	Escola Genivaldo Fonseca Costa	–	–	65

Continua

conclusão Anexo II

ESPECIFICAÇÃO/ MUNICÍPIO	UNIDADE ESCOLAR	Nº DE SALAS	NOVAS VAGAS	REALIZADO (EM R\$ 1.000,00)
Ruy Barbosa	Escola Profº Eraldo Tinoco	—	—	80
Salvador	Escola Ana Bernardes	—	—	75
Santanópolis	Colégio Estadual Antonio de Almeida	—	—	55
Santo Antonio de Jesus	Colégio Est. Francisca da C. Menezes	—	—	69
Santo Antonio de Jesus	Colégio Estadual Renato Machado	—	—	71
São Felipe	Escola Estadual João Durval	—	—	64
Senhor do Bonfim	Escola Teixeira de Freitas			83
Sento Sé	Grupo Escolar Dr. Juca Sento Sé	—	—	83
Serra Dourada	Grupo Escolar Lomanto Júnior	—	—	83
Serrinha	Escola Deputado Plínio Carneiro	—	—	82
Serrinha	Escola Ivete Oliveira	—	—	80
Souto Soares	Colégio Estadual de Souto Soares	—	—	80
Teixeira de Freitas	Escola Anísio Teixeira	—	—	59
Tucano	Grupo Escolar Heráclides M. Andrade	—	—	83
Vitória da Conquista	Escola Fernando Spínola	—	—	64
Xique-Xique	Escola Dr. Luís Viana Neto	—	—	83
ENSINO MÉDIO				
Obras Concluídas – Construção de Quadras Poliesportivas				
Anagé	Escola Renato Viana	—	—	12
Araci	Escola Nossa Senhora das Graças	—	—	50
Araci	Escola Jackson Berenguer Prado	—	—	47
Itaberaba	Escola 1º Grau Liberdade	—	—	17
Itabuna	Escola Josué Brandão	—	—	49
Itamari	Colégio Estadual João Galvão Sobrinho	—	—	55
Manoel Vitorino	Escola Edivaldo Boaventura	—	—	10
Morro do Chapéu	Escola Estadual 1º Grau Álvaro Cohin	—	—	42
Morro do Chapéu	Escola Cel. Dias Coelho	—	—	21
Morpará	Escolas Reunidas Pe. Palmeiras	—	—	14
Planalto	Escola Raul Moitinho	—	—	11
Taperoá	Ginásio Estadual Estela Aleluia	—	—	43
Uibaí	Escola de 1º Grau Serra Azul	—	—	27
Várzea Nova	Escola Estadual Adjaci Martins	—	—	31
Vitória da Conquista	Escola Alaor Coutinho	—	—	9
Obras em Andamento – Construção de Salas de Aula				
Paramirim	Centro de Treinamento Anexo ao Colégio Ulisses Brito	—	—	47
Mucugê	Escola Eurico Belo	3	360	11
Mucugê	Escola Horácio Matos	4	480	11
Mucugê	Escola Municipal Benjamim Alencar	2	240	8
Mucugê	Escola Dário José de Novais	3	360	7
Obras Concluídas				
Obras em Andamento				
TOTAL				

Fonte: SEC/SEDUR/Sucab

ANEXO III**RECUPERAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES
BAHIA, 2004**

ESPECIFICAÇÃO/ MUNICÍPIO	UNIDADE ESCOLAR	Nº DE SALAS	NOVAS VAGAS	REALIZADO (EM R\$ 1.000,00)
ENSINO FUNDAMENTAL				
Obras Concluídas		259	31.080	2.636
Alagoinhas	Centro Integrado Luís Navarro de Brito	54	6.480	10
Alagoinhas	Escola Brazilino Viegas	18	2.160	168
Alagoinhas	Colégio Estadual Prof. Carlos Rosa	15	1.800	217
Barra do Choça	Escola Dário Viana	10	1.200	258
Candiba	Escola Antônio Batista	4	480	4
Cruz das Almas	Colégio Comendador Temístocles	5	600	45
Cocos	Colégio Estadual de Cocos	15	1.800	51
Feira de Santana	Colégio Estadual João Barbosa de Carvalho	20	2.400	415
Feira de Santana	Colégio Estadual João Batista Carneiro	7	840	181
Feira de Santana	Escola Colbert Martins	4	480	36
Ilhéus	Grupo Escolar do Iguape	4	480	54
Itambé	Escola Teixeira de Freitas	6	720	0
Itaparica	Escola Estadual João Ubaldo Ribeiro	10	1.200	152
Itapetinga	Escola Pompílio Espinheira	12	1.440	193
Lagedão	Grupo Escolar Nossa Senhora de Fátima	4	480	342
Macarani	Escola Necy Novaes	4	480	1
Salvador	Colégio Estadual Vítor Soares	21	2.520	99
Salvador	Escola de 1º Grau Roberto Santos	15	1.800	137
Salvador	Colégio Polivalente do Cabula	31	3.720	273
Obras em Andamento		167	20.040	2.022
Cabaceiras do Paraguaçu	Escola Estadual Edivaldo M. Boaventura	16	1.920	77
Candeias	Polivalente de Candeias	17	2.040	408
Candeias	Escola Ouro Negro	4	480	155
Feira de Santana	Escola Yeda Barradas Carneiro	8	960	112
Feira de Santana	Colégio Estadual Eraldo Tinoco	13	1.560	374
Itabuna	Colégio Estadual de Itabuna	40	4.800	178
Salvador	Escola Pe. José Vasconcelos	10	1.200	198
Salvador	Grupo Escolar Paulo Américo de Oliveira	22	2.640	328
Salvador	Escola Estadual Dep. Rogério Rego	19	2.280	73
Santo Amaro	Colégio Polivalente de Santo Amaro	18	2.160	119
ENSINO MÉDIO				
Obra Concluída		16	1.920	88
Alagoinhas	Colégio Estadual de Alagoinhas	16	1.920	88
Obras em Andamento		77	9.240	1.092
Feira de Santana	Colégio Santa Isabel	8	960	142
Macarani	Colégio Normal São Pedro	12	1.440	98
Prado	Colégio Homero Pires	11	1.320	296
Salvador	Colégio Estadual David Mendes Pereira	24	2.880	221
Salvador	Colégio Estadual João Florêncio Gomes	22	2.640	335
Obras Concluídas		275	33.000	2.724
Obras em Andamento		244	29.280	3.114
TOTAL		519	62.280	5.838

Fonte: SEC/SEDUR/Sucab

ANEXO IV

REPARAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES
BAHIA, 2004

ESPECIFICAÇÃO/ MUNICÍPIO	Nº DE PRÉDIOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
ENSINO FUNDAMENTAL	100	2.943
Obras Concluídas	91	2.422
Obras em Andamento	09	521
ENSINO MÉDIO	85	967
Obras Concluídas	62	845
Obras em Andamento	23	122
Obras Concluídas	153	3.267
Obras em Andamento	32	643
TOTAL	185	3.910

Fonte: SEC/SEDUR/Sucab



Recuperação do Colégio Estadual Anísio Teixeira

